

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

ATA Nº 029

PRESIDENTE – DEPUTADO ZÉ CARLOS DO PÁTIO

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Autoridades presentes,
senhoras e senhores, boa noite!

Invocando a proteção e Deus e, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta
esta Audiência Pública que tem com o objetivo de debater o melhoramento da segurança pública no
Município de Rondonópolis.

Convido para compor a mesa, o Exmº Sr. Deputado Sebastião
Rezende; o Sr. José Rogério Salles, Vice-prefeito de Rondonópolis; o Sr. Rogers
Elizandro Jarbas, Secretário de Estado de Segurança Pública; o Vereador
Ibrahim Zaher, de Rondonópolis; o Sr. José Luiz da Silva, Vice-presidente da
UNISAL; eu quero dizer que esta Audiência Pública foi um pedido da UNISAL; o
Sr. Valdenir Pereira, Defensor Público de Rondonópolis; o Sr. Gley Alves de
Almeida Castro, Comandante-geral da Polícia Militar de Rondonópolis, do 4º
Comando Regional; o Sr. Claudinei Lopes, Delegado Regional; o Comandante
da região sul do Corpo de Bombeiros...
...s/dmm...

0523au02.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –... Comandante da região sul do
Corpo de Bombeiros, Coronel Vanderlei Bonoto; Geraldo Rambo, Coordenador Regional da
POLITEC; Jaime Gonçalves de Araújo, Presidente do CONSEG do Distrito Salmen; Ailton Pereira
da Silva, Presidente do Conselho Distrital da Região Salmen-CONDISA; convido para compor a
mesa os demais vereadores da Câmara, está aqui o Vereador Adonias Fernandes; o Vereador
Reginaldo de Souza Santos; Vereador Cido Silva.

Agradeço a presença do Sr. Jairo Vicente, Presidente do Conselho de Segurança da
Vila Operária; Leandro Cezar de Pinho, chefe de disciplina, neste ato representando a Diretora da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Penitenciária Mata Grande; Vicente Júnior, Assessor Parlamentar, neste ato representando o Senador Wellington Fagundes; Vanderlei Siles Alves, representante da Associação Rondonopolitana de Deficientes Visuais; Hilda Francisca do Nascimento, Presidente do Bairro Vila Olinda; Adriana Liário, Presidente do Movimento LGBT de Rondonópolis; Ozéas Reis de Souza, Presidente do Bairro Residencial Antônio Geraldine; Fernando Cesar Munhoz Garcia, Diretor da Associação Rondonopolitana de Engenheiros; Sandra Raquel, Presidente da Associação de Mulheres de Rondonópolis e região sul. Aliás, eu quero convidá-la para compor a mesa, porque tem que ter uma mulher aqui.

Convido também para compor a mesa a Presidente do Movimento LGBT de Rondonópolis, Adriana Liário; convido ainda para compor a mesa, ao lado do Secretário, o Tenente-Coronel Maurício Monteiro...

...S/BEL

0523AU03.BEL

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - ... Coronel Mauricio que está aqui conosco, abre um espaço aqui ao lado do Comandante, Coronel Mauricio, a assessoria me desculpa Coronel eu não tinha visto o senhor chegar. E quero convidar também o Secretário embora esteja o nosso vice-Prefeito rerepresentando o Poder Executivo Municipal, mas para compor consoco a mesa o Secretário o Dr. Anderson, que agradecer a presença do Presidente do Bairro Boa Esperança, José Martinho, Adair, Presidente da Associação da Família Miliciania da PM, obrigado Adair, Fernando Munhoz, dos engenheiros, Sebastião Moreira Neto, Presidente do Jardim Alvorada.

Eu quero convidar a Franca, para compor a mesa aqui conosco, é uma mulher e é uma companheira porreta de luta, exemplo de universitária, lutou muito pela causa, e eu quero convidá-la para compor a mesa.

Erlan, Pastor da Igreja Amor Incondicional, obrigado, Pastor Erlan; Joaby, Presidente do Rotary Clube Rio Vermelho; eu quero representando o Rotary convidar o Dr. Joaby, para vir compor a mesa conosco; Zilene, Presidente do Sindicato dos Investigadores da Polícia; obrigado pela presença; Edvaldo, Presidente do Bairro 10 de junho; Hugo, representando o Fórum de Combate ao Abuso e Exploração Sexual; Zilbene, Major PM e Coordenadora Adjunta da Rede Cidadã de Cuiabá; Bruno, Presidente da Comissão dos Direitos Penal e Subseção de Rondonópolis; João Batista da Silva, representante da Associação dos Corretores de Imóveis, Maria Cristina, Presidente do Bairro Ana Cristina; Jaime Tenório, Presidente do CONSEG da Grande Aurora; agradecemos o apoio da UNISAL.

Quero aqui agradecer a UNISAL que colocou a entidade a disposição. Marcelo, Vereador, quero convidá-lo para compor a mesa, Juliano Rabelo, Superintendente de Cidadania da SECTAS; convido-o para compor a mesa conosco. ...s/cms

0523au004.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...Juliano Rabelo, Superintendente de Cidadania, convido-o para compor a mesa conosco, está ajudando muito o Município de Rondonópolis (PALMAS). Em uma semana eles fizeram mais de seis mil Carteiras de Identidade, Carteira de Trabalho e segunda via de Certidão de Nascimento.

Eu quero agradecer o Governador Pedro Taques por ter feito quatro mutirões desse trabalho junto a Rondonópolis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Agradeço a presença da imprensa local e regional.

Eu não poderia deixar de agradecer a nossa assessoria, toda equipe da Assembleia Legislativa, a *TV Assembleia* onde está sendo transmitida ao vivo para toda Baixada Cuiabana esta Audiência Pública. Muito obrigado a toda assessoria da Assembleia Legislativa, a toda equipe de comunicação, você são maravilhosos, se deslocaram de lá até aqui dando todo apoio para nós, muito carinho.

Convido todos, para em pé, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu queria que colocasse o slide agora, para eu começar a fazer uma fala com o Secretário.

Gente, eu quero aqui... Um dia eu ouvi uma pessoa falando uma coisa interessante - e eu quero aqui respeitar o Governo Pedro Taques - “ah, Audiência Pública não dá resultado”. Não, não dá resultado, não, simplesmente na Audiência Pública que nós fizemos da Saúde o Governo Pedro Taques colocou mais recurso na Santa Casa.

Os médicos estavam em greve, resolveu a greve da Santa Casa, colocou em dia; aumentou o recurso da UTI da Santa Casa e, simplesmente, na primeira Audiência Pública para a segunda, o Governo nada mais nada menos, colocou trinta e seis novas UTIs em Rondonópolis. Dez já estão contratualizadas...(PALMAS)... e vinte e seis UTIs...
...s/dmm...

0523au05.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –... já estão contratualizadas...(PALMAS)... e vinte e seis UTIs já serão contratualizadas até o início de junho. Seis UTIs Neonatal, seis UTIs Cangurus, oito UTIs semi-intensivas, oito UTIs infantis e as dez que ele já inaugurou no Hospital Regional, que soma trinta e seis. Colocou em dia todos os pagamentos com o Hospital Regional, dobrou o recurso da saúde básica do Município de Rondonópolis, em uma lei que foi aprovada pela Câmara e hoje eu liguei para o Secretário Eduardo Bermudez, porque lá tem vários Secretários Eduardo, lá a moda é Eduardo. É o Bermudez, não é o Chiletto, não, é o Bermudez, ele me falou que vai fazer o chamamento público agora em junho do Hospital Regional e vai inclusive fazer a contratualização com aquele pedido nosso e que inclusive o Deputado Sebastião Rezende lutou muito, que é traumatologia e ortopedia de alta complexidade. E já vai sentar terça-feira porque ele já sentou com a CIB, que é a Comissão Intergestores Bipartite para tirar uma parte dos recursos de Cuiabá, da PPI, na terça-feira vai reunir a PPI para passar a hemodinâmica, que é cirurgia cardíaca para Rondonópolis. Muito avançou daquele dia para cá.

Então, a Audiência Pública da certo, sim. A primeira Audiência Pública que eu fiz foi com o Secretário Mauro Zaque e de lá para cá já houve avanço e agora nós estamos com o Secretário Rogers e muito vai ter de avanços.

Eu quero que abra o *slid* porque eu quero fazer alguns questionamentos.

Convido o Presidente da CDL, Neres Farias, para compor a mesa. (PAUSA).

Nós vamos mostrar, eu quero falar aqui e o Secretário vai prestar atenção...

...S/BEL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

005////////

0523au06.bel

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - ... vamos mostrar que eu quero falar aqui que o Secretário vai prestar atenção, se vocês observarem os números estão pequenos, mas Rondonópolis de 2014 para 2015 reduziu de cento e quatorze homicídios para noventa e três, caiu dezoito por cento, mas roubos aumentaram quer dizer matou menos gente do que em 2014 mais aumentou o roubo de mil seiscientos e cinco para dois trezentos e quarenta e oito, aqui a regional cidade polos.

E aumento furtos e também houve mais apreensão de drogas. Então, Rondonópolis em 2014 para 2015 diminuiu os homicídios mais aumento roubos, furtos e houve mais apreensão de drogas.

Pode passar, os números são muito pequenos, mas Rondonópolis de 2015 para 2016 até agora continua diminuindo os homicídios, continua matando menos, caiu vinte e um por cento, mas continua aumentando roubo nos três primeiros roubo de janeiro a março e continua aumentando os furtos, mais aumento a apreensão de drogas.

Então, a cidade está matando menos, mas está aumentado os dois anos furtos e roubo, mais aumento apreensão de drogas.

Pode passar, os dados são pequenos demais. Mas, aqui se você olhar bem, Rondonópolis só janeiro, fevereiro e março, esse dado aqui que é importante matou trinta e cinco pessoas nos três primeiros meses em 2014.

Em 2015 matou vinte e oito e em 2016 vinte e dois. Então, há uma tendência de redução dos homicídios.

Pode passar, roubo Rondonópolis está aumentando nos três primeiros meses de 2014, 2015 e 2016 está aumentando os roubos.

Em 2014, trezentos e setenta e quatro. Em 2015 quinhentos e oitenta e quatro. Em 2016 setecentos e cinquenta e três.

Rondonópolis, praticamente dobro de 2014 para 2016 roubos ...s/cms

0523au007.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...Rondonópolis, praticamente, dobrou de 2014 para 2016 roubos, diminuiu homicídios, mas dobrou o número de roubos.

Furtos, Rondonópolis aumentou de quatrocentos e noventa e sete o número de furtos em 2014, seiscientos e quarenta e sete em 2015; e setecentos e quarenta e quatro em 2016. Aumentou furtos e roubos e está caindo homicídios.

A regional de Rondonópolis, drogas apreendidas, aqui está aumentando, isso significa que é positivo. Aqui eu não sei os dados, Secretários Rogers, se é por quilo, ou se é por operação, em 2014, noventa e três quilos; em 2015, setenta e dois; em 2016, os três primeiros meses, cento e seis quilos de drogas. Quer dizer, se está pegando mais droga é porque está tendo mais operação.

A Regional de Rondonópolis tem quinze municípios: efetivo da Polícia Militar, quinhentos e quarenta e seis, nós temos uma média de quinhentos e cinquenta habitantes por policial; efetivo da Polícia Civil, isso é regional, gente, duzentos e quarenta e um da Polícia Civil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós temos mil quatrocentos e oitenta e um habitantes por policial. Bombeiros, nós temos sessenta e sete; POLITEC, setenta e dois. Mas, o que é que eu quero colocar aqui?

Aí eu venho falando com o Secretário Rogers, tem que deixar claro que o Governo Taques está começando agora, está aumentando o número de efetivo, mas nós temos uma falha muito grande que tem que ser corrigida.

Olha só, não sendo contra, Cuiabá tem quatro mil quinhentos e cinquenta e nove policiais militares! Só Cuiabá tem mais da metade do efetivo da Polícia de todo Estado de Mato Grosso e tem bem menos da metade, tem mais ou menos, 30% da população. Então, existe uma disparidade do efetivo, a distribuição do efetivo.

Várzea Grande tem quinhentos e cinquenta e dois militares, a região de Várzea Grande.

A regional de Cuiabá são sete municípios e não conta Várzea Grande. Não conta Várzea Grande. Agora, Várzea Grande tem seis municípios. Rondonópolis tem quinze municípios, então, Rondonópolis...

...s/dmm...

0523au08.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –... Rondonópolis tem quinze municípios. Então, Rondonópolis tem um efetivo... olha, Cuiabá são cento e quarenta habitantes por policial; Rondonópolis, a regional, seiscentos e cinquenta e três habitantes por policial.

Aonde eu quero chegar? A uma distribuição do efetivo da Polícia Militar que tem que ser discutido. Hoje, nós estamos vendo uma concentração de militares e de civis dentro da Capital e que tem que levar para o interior.

Pode passar, por favor!

A Polícia Civil, por exemplo, olha aqui, Cuiabá tem mil quinhentos e noventa e um policial civil; a regional de Rondonópolis tem duzentos e quarenta e um, a regional de Rondonópolis. Cuiabá tem mil quinhentos e noventa e um policiais; Várzea Grande tem duzentos e oitenta e nove; Sinop tem cento e noventa e nove; Rondonópolis tem duzentos e quarenta e um. Então, nós temos um efetivo muito aquém da proporção da população de Rondonópolis. É esse o debate que eu estou fazendo na Assembleia Legislativa. Na verdade, o que nós queremos é no mínimo na mesma proporcionalidade.

Pode passar, por favor!

Aqui é o dado mais importante: Cuiabá, a região de Cuiabá, 57% de todo efetivo da Polícia Militar do Mato Grosso está em Cuiabá. 57%. Mais da metade. 7% está em Várzea Grande; 3% em Sinop e 7% na Regional de Rondonópolis. Rondonópolis são quinze municípios e nós temos só 7% e Cuiabá 57%.

Eu fiz um estudo e constatei que a cidade mais perigosa que nós temos hoje no Mato Grosso é Várzea Grande; a segunda é Rondonópolis e a terceira é Sinop. Então, a Polícia Militar, 57%. Se somar Várzea Grande e Cuiabá, porque uma está do lado da outra, as duas juntas, 64% de todo efetivo da polícia está em Cuiabá e Várzea Grande.

Policial Civil, 49% está em Cuiabá, 50%, policial civil; Várzea Grande 9%; Sinop 4%; Rondonópolis 7% de toda a Polícia Civil de Mato Grosso está em Rondonópolis.

Bombeiro, Bombeiro...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/BEL

0523au09.bel

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - ... está em Rondonópolis. Bombeiro, Bombeiro gente eu não vou negar o Secretário é um cara que eu gosto muito dele, mas eu tive um problema com o Comandante Geral do Bombeiro, mas eu fiz um compromisso foi até com o ex-vice-Governador Rogério Salles, que ele me ligou e pediu para mim construir uma pauta positiva.

Mas, o Bombeiro olha só sessenta e nove por cento do efetivo em Cuiabá, quatro em Várzea Grande e quatro em Sinop e cinco em Rondonópolis. Quase setenta por cento de todo o Bombeiro estará em Cuiabá.

POLITEC cinquenta e oito por cento da POLITEC está em Cuiabá. Essa semana eu fui falar com o Okada, o que está acontecendo que em Rondonópolis, um corpo fica vários dias várias horas no asfalto. Eu falei para o Okada, o que está acontecendo? Você trabalhou na gestão anterior e nessa não acontecia antes e está acontecendo agora. Porque? Não diminui o efetivo assim para acontecer tudo isso. E está pipocando no Estado todo.

Bem, eu vou continuar falando até para não atrasar a nossa Audiência Pública.

Mas, aí eu tive um problema sério, porque eu fiquei chateado com o Bombeiro. Porque eles mandaram de cento e quarenta e sete Corpo de Bombeiro que mandaram para o Estado sabe quantos que mandaram para Rondonópolis? Três, três Bombeiro, daí na tribuna eu não aguentei, falei, olha não precisa de mandar não. E o pior eu tenho um dado que o Bombeiro que mais trabalha no Mato Grosso que mais operações fazem em Mato Grosso é o Bombeiro de Rondonópolis. Trabalha o dobro, mais do que o dobro do Bombeiro, tem dados aqui do que o Bombeiro de Cuiabá. Mesmo que com mais efetivo que Cuiabá tem, o de Rondonópolis tem onze mil procedimentos ano. Enquanto o Bombeiro ...s/cms

0523au010.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...Cuiabá tem, o de Rondonópolis tem onze mil procedimentos/ano, enquanto o bombeiro de Cuiabá tem cinco mil e poucos procedimentos/ano. Isso me doeu muito o coração, eu fiquei um pouco triste por mandar três bombeiros para Rondonópolis!

Eu tenho aqui os dados: ocorrências atendidas pelo bombeiro de Rondonópolis em 2014, onze mil duzentos e sessenta e cinco; ocorrências do bombeiro em Cuiabá, cinco mil quinhentos e dezoito. Enquanto o bombeiro de Rondonópolis trabalha mais do que o dobro, com pouco efetivo, ainda nós não somos premiados com bombeiro como deveria ser premiado.

Eu tenho aqui várias tabelas, mas parece que se organizam as coisas, mas... Eu tenho várias tabelas que mostram a precariedade de efetivo e a situação nossa em Rondonópolis. Daí vocês perguntam: gente, mas o Governador Pedro Taques, eu não posso negar, o Secretário tem só um mês aqui, “mas o Governador Pedro Taques, como é que você vê ele?”. Eu não posso cobrar do governador, ele já chamou mais de dois mil homens! O problema agora é gestão da equipe técnica que tem que saber fazer a distribuição, porque se não tiver gestão nós vamos continuar vendo essas injustiças na distribuição do efetivo.

O que é que eu quero? Mesmo reconhecendo que está havendo avanços, aumentou

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

o efetivo, vai aumentar o efetivo em Rondonópolis, mesmo vendo que existe uma perspectiva de melhora, mas ainda é tímido para o que eu estou vendo. Eu acho que é uma discussão interna que terá que ser feita junto ao Governo.

Olhem aqui, delegado, delegado 43% dos delegados estão em Cuiabá! Rondonópolis só tem 9% dos delegados, a regional, são vinte delegados. Escrivão, escrivão é onde temos mais, 10% de todo efetivo de Mato Grosso. Investigador de polícia, 7%, por exemplo, Cuiabá tem 52% de investigador de polícia só na capital e nós só temos 7%. O efetivo que está vindo da Polícia Civil aqui também é pequeno, foi pequeno...

...s/dmm...

0523au11.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –... da Polícia Civil aqui também é pequeno, foi pequeno.

Pode passar, por favor!

Olha só: mesmo Cuiabá tendo um efetivo grande, eu não sei, é lógico, olha os alunos nomeados quinhentos e sessenta e sete irão para Cuiabá; cento e oitenta e cinco para a Regional de Várzea Grande; cento e trinta e quatro para Sinop; cento e trinta e dois para Rondonópolis.

Gente, eu falo muitas vezes que não é justo Rondonópolis, eu até brinco, Rondonópolis carrega o piano, porque é a cidade que mais arrecada no Estado, é uma das cidades que mais fomenta a economia e mesmo assim com um efetivo. Essa culpa eu não quero por ao Secretário, isso aqui foi no edital da gestão passada do ex-Governador Silval Barbosa, ele colocou esse edital e eles não poderiam mudar.

Eu estou mostrando isso, Secretário, para o senhor ter essa sensibilidade que a partir de agora o senhor terá que ver o que é que pode fazer por isso. Porque ele não pode mudar o edital, mas mesmo tendo um efetivo maior e mesmo com um *déficit* de efetivo, nós vamos ser premiadas, as quinze cidades, com cento e trinta e dois policiais militares. É pouquíssimo, é pouquíssimo.

Pode passar, por favor!

É aquilo que eu falei para vocês, concurso para cento e quarenta e sete bombeiros, só três para Rondonópolis. Daí eu tive um problema com o Comandante Coronel Júlio Cezar Rodrigues. Eu tive um problema pessoal com ele, daí até que o Rogério e o Deputado Wilson Santos pediram para eu ter calma, mas não tinha como ter, de cento e quarenta e sete mandar três para Rondonópolis? Eu quero até pedir desculpa para vocês, porque eu falei: então, não precisa mandar, não. Se é para mandar três, não manda nada.

Eu quero pedir desculpa para o povo de Rondonópolis que me elegeu e eu falei isso. Mas é a indignação de uma pessoa que sentiu a sua cidade ser ferida (PALMAS).

Olha os atendimentos de Rondonópolis: onze mil atendimentos, ocorrências em 2014, onze mil. Cuiabá, cinco mil e quinhentos. Olha o efetivo de Bombeiro de Rondonópolis, aqui está, efetivo atual setenta; Cuiabá tem quatrocentos e quinze; Várzea Grande tem cento e três e nós temos setenta. Daí vai mandar mais três, eram dez, mas foram três. Quer dizer, não tem jeito, é um efetivo pouquíssimo.

Pode passar, por favor!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui é a distribuição dos nossos...

...S/BEL

0523au12.bel

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - ... não tem jeito, quer dizer o efeito é muito pouco.

Pode passar, por favor, aqui a distribuição dos nossos delegados e a nossa delegacia no Centro de Rondonópolis, por exemplo, tem quatro delegados na primeira delegacia da policia do Centro de Rondonópolis tem dezessete escrivão e trinta e sete investigador. Na segunda delegacia e aqui está a distribuição, dando um total de onze delegados em Rondonópolis, quarenta e um escrivães e oitenta e oito investigadores.

Pode passar aqui polos regionais que receberam novos Policiais Civis no cadastro de reserva do concurso público. Olha pessoal, 2013, foi na gestão anterior, mas olha uma coisa que nos deixa triste, aqui olha só Água Boa, vinte e nove; Alta Floresta, sessenta e oito; Confresa quarenta e oito; Diamantino trinta e sete; Juina setenta, Sinop quarenta e cinco; Rondonópolis vinte e sete, além de ter um efetivo pequeno sinceramente eu não vou vender facilidade eu poderia chegar aqui hoje e fazer um discurso que está formando cento e trinta e cinco policiais aqui e que a cidade vai melhorar. Mas, eu sinto que mesmo nós tendo um efetivo pequeno nós estamos recebendo um efetivo menor ainda do que todo mundo.

Eu não posso enganar meu povo, porque muitas vezes o político vende facilidade, não é o Zé do Pátio. Mas, é uma das coisas assim que eu sinto que eu estou elogiando o Governador Pedro Taques, que em um ano trouxe trinta e seis UTIs, vai reabrir na Segurança Pública eu quero dizer Secretário Rogers, só tem um mês, mas a Segurança Pública, e não é culpa dele foi o edital, mas agora é o momento de fazer um edital e tudo, mas agora é o momento de fazer uma reflexão para melhorar essa questão do efetivo de Rondonópolis e a segurança em nossa cidade.

Eu fiz um levantamento dos seis primeiros meses, eu tinha feito um levantamento antes, nós somos a segunda cidade mais perigosa do Mato Grosso, só perdíamos para Várzea Grande.

Pode passar, por favor, na primeira etapa dos seiscentos alunos formados na Policia Militar só quatorze vieram para Rondonópolis, seiscentos homens. Na segunda etapa além de seiscentos alunos para o curso de formação foram chamados mais setecentos e trinta e três aprovados que está aguardando cadastro de reserva mil trezentos e trinta e seis alunos, dos dois mil trezentos e trinta e seis alunos que irão se formar agora em 2016, Rondonópolis irá receber ...s/cms

0523au013.cms

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – ...dos mil trezentos e trinta e seis alunos que irão se formar agora, em 2016, Rondonópolis irá receber cento e trinta e cinco policiais. É lógico que não é a cidade, o que eu estou pedindo para o Secretário é que, pelo menos, deixe esses cento e trinta e cinco aqui porque não dá para distribuir para toda região, porque se distribuir não vai sobrar nada.

Naquela primeira vez mandaram quatorze para toda regional, eu não sei nem quanto s ficaram aqui. Agora, cento e trinta e cinco para todos os quinze municípios não vai sobrar nada se não houver uma decisão política de ficar aqui neste momento. Não adianta, gente, tapar o sol com a peneira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A distribuição não está correta, não é culpa deste governo, mas nós temos que começar a trabalhar uma política pública. Foi um edital do Governo passado, mas temos que trabalhar com uma política pública para melhorar o efetivo de Rondonópolis.

Eu quero dizer que eu, o Deputado Sebastião Rezende, estamos cobrando muito, uma das lutas nossas que o Secretário irá falar aqui, vai passar algumas lutas nossas que ele está trabalhando para trazer, vou deixar para ele passar até porque é muito fácil falar e só cobrar, mas ele também está se esforçando. Eu quero dizer para vocês que é necessário e eu venho mostrando para o Governo que é necessário até para Rondonópolis fazer empreendimento, investir, o setor empresarial ter confiança na cidade, o trabalhador ter confiança na cidade para morar aqui, produzir, desenvolver esta cidade, é necessário que tenha uma segurança pública de qualidade.

Neste momento, eu passo a palavra ao Deputado Sebastião Rezende, depois para o Secretário, depois ouviremos a população e a sociedade. Um abraço e muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – Quero cumprimentar a todos, boa noite!

O Deputado Zé Carlos do Pátio já fez o relato da situação de Rondonópolis, muito especialmente da nossa cidade o quanto nós temos de efetivo e o quanto de previsão para receber efetivo tanto da Polícia Civil quanto Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Tem sido, como ele já disse, nossa para rever essa situação.

Eu quero dizer que Rondonópolis, Secretário, fica muito feliz da presença do senhor aqui, Secretário Rogers, o Comandante Geral da Polícia Militar Cel Alves, o nosso delegado regional presente...

...s/dmm...

0523au14.dmm

O SR. SEBASTIÃO REZENDE -...o nosso Delegado regional presente; Comandante do 4º Comando Regional também presente; Tenente-coronel Maurício; Vice-prefeito Rogério Salles; nossos vereadores que estão aqui, Ibrahim Zaher, Adonias, Cido Silva, Marcelo, é importante termos os nossos representantes aqui.

Nós tivemos a oportunidade de visitar hoje a Companhia de Bombeiro Militar, fomos recebidos lá pelo Tenente-Coronel Bonoto e pelo Rambo, que é o coordenador da POLITEC, aqui e tem sido demandas importantes. E eu quero fazer um registro aqui, Vereador Cido Silva, Neles Farias, que é o Presidente do CDL, da importância desse movimento e da sociedade civil organizada estar presente, fazendo pleito, vendo as demandas e poder fazer com que o Governo do Estado possa presenciar e receber essas demandas. Nós tivemos a oportunidade de fazer algumas visitas e nessas visitas detectar as demandas que a nossa cidade tem vivenciado, conversar com o Comandante Regional, com o Tenente-Coronel Maurício, eu dizia: olha, o que precisa efetivamente para que tenhamos uma ação mais presente, nós sabemos que a Polícia Militar tem feito o trabalho, aquilo que é possível, tem se desdobrado, mas obviamente nós precisamos de mais ações. E ele disse: "Olha, Deputado Sebastião Rezende, precisamos de mais viatura. É importante,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

com mais viaturas nós conseguimos fazer as rondas, nós vamos estar mais presentes, é importante algo em torno de sete a oito viaturas”.

De plano nós tivemos a oportunidade de estar com o Secretário e já levar essa demanda. Nós precisamos de mais viaturas e obviamente ele já vai dizer da iniciativa que ele já está tomando nesse sentido, para que nós possamos ver a presença da polícia, mais do que nós temos, nos bairros fazendo as rondas, fazendo as *blitzs*, que são importantes combater a criminalidade, fazer com que o bandido possa ver a presença da polícia. Isso é importante.

Eu estava dizendo para o Secretário, isso dói, é algo que nós não podemos aceitar, ver um trabalhador chegar quatro horas da manhã, abrir o seu comércio, a panificadora para fazer o pão, as quatro horas da manhã. As seis horas da manhã ele abre o seu comércio...

...S/BEL

0523au15.bel

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - ... quatro horas da manhã, seis horas da manhã ele abra o seu comércio daqui há pouco chega um marginal, um bandido dá um tiro nele, mata, deixa a viúva, deixa órfão e nós ficamos impotentes. A única coisa que é possível fazer o que nós podemos fazer efetivamente é Secretário, é fazer com que a policia presente possa intimidar, possa fazer com que esse marginal ele sinta a presença do policial, a presença dessas rondas. E nós possamos ver diminuída a criminalidade. E eu quero dizer que essas ações são importantes.

A POLITEC da mesma forma, nós não podemos aceitar a estrutura que nós temos Rogers Jango, e hoje nós tivemos mais uma vez o Secretário presente vendo a situação. Aquele projeto da construção de uma estrutura nova onde todo o complexo esteja presente é mais do que emergencial, Deputado Zé Carlos do Pátio, é mais do que necessário. E o Secretário tem sido simpático nessas ações e nessas visitas que foram feitas. E eu tenho certeza Secretário que com a luta de todos nós envolvidos nessa trabalho nós poderemos ver alcançando esse nosso objetivo.

Da mesma fortalecendo a Policia Civil que precisa ser fortalecida. O Bombeiro que precisa de ações que possa implementar para que ela continue fazendo o trabalho que tem sido feito aqui.

E o pleito de todos nós Deputados é ver também como nós temos aqui o 5º Batalhão na região Salmem, que tem sido importante a presença do 5º Batalhão aqui. Poder ter transformada a Companhia lá de Vila Operária no Batalhão, porque se nós transformarmos uma Companhia no Batalhão nós vamos poder ter mais estrutura para a nossa cidade... (PALMAS).

Nós teremos condições de poder ter um efetivo muito maior, viaturas, estruturas para poder combater a criminalidade que o que nós precisamos efetivamente é combater a criminalidade.

Trazer uma boa noticia eu estava conversando com o Vereador Adonias aqui, nós tivemos daquela Audiência Pública, onde nós tivemos com o Deputado Coronel Tadorelli, e a luta que eu, ele nós temos implantado a Escola Tiradentes no município e aqui na região Salmem, esse é o projeto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

E conversando com o Secretário da Casa Civil Paulo Taques, ele já se comprometeu a trabalhar nesse ...s/cms

0523au016.cms

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – ...com o Secretário da Casa Civil Paulo Taques, ele já se comprometeu trabalhar nesse projeto para que nós possamos, efetivamente, ver a Escola Tiradentes implantada aqui.

Então, é importante isso, essas ações vão sendo dinamizadas, Deputado Zé Carlos do Pátio, isso é luta dos deputados estaduais junto com a sociedade civil organizada, que vai fortalecendo esses projetos.

Eu quero dizer que eu não tenho dúvidas desta Audiência Pública, ao final eu tenho certeza que o nosso Secretário irá poder nos dar boas notícias dizendo sobre as ações que ele está implementando junto com toda sua estrutura, para que nós possamos ver minimizados essa nossa preocupação e aflição que todos nós vivemos.

Então, eu quero aqui estender o abraço a todos vocês e desejar que tenhamos uma boa Audiência Pública. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Secretário, eu começarei abrindo a palavra para a mesa e para a população como fiz na outra Audiência Pública, vou revezar a mesa e a população.

Vou conceder a palavra para três pessoas e depois o senhor fala, Secretário, até para agilizarmos. O primeiro inscrito é a Sandra Raquel. Quero dizer que cada um tem três minutos para podermos ser bem objetivos no resultado.

A SR^a SANDRA RAQUEL – Boa noite, em nome do meu amigo Jaime, Presidente do Conselho, eu cumprimento a mesa; e em nome da nossa eterna Deputada e Vereadora Vilma, está vindo agora com tudo, Vilma (PALMAS), eu cumprimento todas as mulheres presentes.

Eu gostaria até que ela compusesse a mesa, uma riqueza dessa tem que estar conosco.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido a Ex-deputada Vilma para compor a mesa conosco. Uma salva de palmas para ela (PALMAS).

A SR^a SANDRA RAQUEL – É de mulheres como a Vilma que nós sentimos orgulho de ser mulher.

Então, parabéns, Vilma, por tudo que você fez por nós e tenha a nossa gratidão!

Secretário, eu gostaria, em nome de todas as mulheres de Rondonópolis e região sul de Mato Grosso, tivemos a oportunidade de sermos apresentados e rapidamente conversamos. Então, na oportunidade estarei fazendo uma agenda com o senhor para levarmos as demandas na questão das mulheres, em especial, aqui de Rondonópolis e também da região sul de Mato Grosso.

Mas, no momento eu já gostaria de agendar com o senhor e as demais autoridades, principalmente, os nossos Parlamentares aqui, que precisamos, sim, aqui em Rondonópolis, a nossa região sul nos preocupar um pouco mais com a questão da segurança das nossas mulheres...

...s/dmm...

0523au17.dmm

A SR^a SANDRA RAQUEL –... com a questão da segurança das nossas mulheres.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu me incluo nisso. Nós estamos aqui em Rondonópolis, que é uma cidade como a maioria dos municípios, muito perigosa.

A Polícia Militar tem trabalhado com excelência, a Polícia Civil também, mas falta um pouco mais de condições a polícia, tanto Civil quanto para a Militar. Precisamos urgentemente, essa é uma luta que parece que estamos falando, falando e falando e não sai do lugar. Precisamos que a nossa Delegacia da Defesa da Mulher, enquanto não há plantão, que tenha ali um atendimento de forma especial, melhorar o que nós temos. Se não tem uma delegacia de plantão, melhore o que já tem então.

Hoje, a mulher vítima de violência doméstica ela precisa procurar um SISC, ela precisa procurar um atendimento e não faz o BO se não houver o flagrante. Então, precisamos, sim, de políticas públicas para as mulheres de Rondonópolis e região sul de Mato Grosso.

Então, eu me coloco à disposição dos senhores, já fiz esse pedido por várias vezes, na última Audiência Pública que o senhor fez aqui e na Audiência Pública que o Coronel Taborelli fez.

O outro pedido que eu vou fazer é a questão da escola militar, que é um Projeto do Deputado Coronel Taborelli, em parceria com os demais Deputados, Vereador Adonias Fernandes aqui presente, nós precisamos trabalhar com a prevenção, precisamos trabalhar com os nossos jovens. Então, é muito importante que os demais Deputados que estão presentes leve lá para o colegiado para que traga de fato a Escola Tiradentes aqui para Rondonópolis.

E nós, mulheres, agradecemos o carinho do senhor, do Deputado Zé Carlos do Pátio e mais uma vez cuide da nossa Delegacia, em especial a Delegacia Especializada em Defesa da Mulher e também o IML.

O IML é uma coisa que me preocupa muito, a questão, Deputado, do atendimento ali. Aquele prédio realmente está um horror, ali está um chiqueiro. Eu fico até compadecido com o senhor em trabalhar em um ambiente como aquele, insalubre, sujo... o senhor esteve lá hoje, Secretário? Não gostaria de trabalhar ali, não é? E nem eu.

Então, vamos cuidar do IML e vamos cuidar dos nossos servidores.

Muito obrigada, boa noite! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido o ex-governador, atualmente é o vice-prefeito de Rondonópolis, José Rogério Salles, para fazer uso da palavra.

O SR. JOSÉ ROGÉRIO SALLES – Secretário Rogers Elizandro; Deputado Zé Carlos do Pátio; Deputado Sebastião Rezende; vereadores, em nome do Vereador Ibrahim Zaher eu quero cumprimentar todos os vereadores que se fazem presentes; Profª Vilma Moreira, prazer revê-la; senhoras e senhores.

Secretário Rogers Elizandro, o Deputado Zé Carlos do Pátio falou um pouco da nossa situação da segurança e nós, aqui da região sul, nos sentimos patinho feio quando...

...S/BEL

0523au18.bel

O SR. JOSÉ ROGÉRIO SALLES - ... nós aqui da região Sul nos sentimos patinho feio quando se trata de distribuir efetivo, quando se trata de priorizar as ações do Governo do Estado em termos de segurança.

E nós somos uma porta de entrada para o Estado de Mato Grosso, porta de entrada e porta de saída. Boa parte dos problemas de tráfico de drogas passa por aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós temos o maior terminal de cargas e isso traz um movimento enorme de caminhões e isso não é um problema de hoje como Deputado Zé Carlos do Pátio falou. Esse é um problema eu me lembro eu era vice-Governador e eu trabalhava no Conselho de Reforma e Modernização do Estado, desde aquela época existia uma defasagem em termos de policiais em relação à população de Rondonópolis. Isso nós tentamos começar a corrigir não foi dado continuidade e nós precisamos e nós precisamos, eu sei das dificuldades de transferir o pessoal depois de incorporado e se não houver uma determinação de que nas próximas incorporações ser corrigido esse problema daqui a dez anos nós vamos bater na mesma tecla e vocês vão estar com o mesmo problema lá.

Nós sabemos é histórico a região de Barra do Garças, Cuiabá concentra proporcionalmente o maior número o maior relação de efetivo em relação à população.

Nós temos algumas coisas aqui que só para ilustrar, o Batalhão aonde funciona o Batalhão de Corpo de Bombeiros Bonoto, está aqui que me ajuda a lembrar isso aí foi inaugurado lá na década de oitenta, oitenta e sete por aí que foi inaugurado. E naquela época Rondonópolis tinha oitenta, noventa mil habitantes e hoje tem duzentos e trinta e nós continua com os Bombeiros nas mesmas instalações.

O IML foi falado aqui caindo os pedaços, mas já tem um monte de tempo e quando foi feito já foi mal feito. Nós precisamos efetivamente um olhar mais atento, porque senão nós índices tantos Comandante da Polícia Militar vem para cá nenhum gosta de ficar muito tempo, porque sabe que o Comando aqui é uma bomba, porque aqui é lugar de ... aqui vem muitas vezes ou serve de trampolim em alguns casos ou então, é um lugar para queimar Comandantes, torço para que com o Mauricio não aconteça isso, porque ele é diferente e sabemos do esforço ...s/cms

0523au019.cms

O SR. ROGÉRIO SALES – ...não aconteça isso, porque ele é diferente e sabemos do esforço que ele tem feito. Mas, com essa deficiência de efetivo, principalmente, em toda região sul não tem como fazer muita coisa diferente, não.

Essa questão nós já tínhamos colocado até o dia que o Ex-secretário Fábio, eu estava conversando com ele e nós conversamos com o Deputado Zé Carlos do Pátio também, sobre essa questão de transformar, criar na região da Vila Operária, transformar ali eu acho que num batalhão, se não me engano. O Fábio autorizou à época que fosse encaminhado o processo que ele iria fazer um esboço no sentido de viabilizar. Esses dias eu conversava com o Coronel Maurício, diz que já encaminhou, tem quase sessenta dias que encaminhou para o Comando Geral todos os estudos necessários para fazer essa transformação e até agora, parece que não foi...

Eu sei que vocês têm dificuldade de orçamento, tem um monte de dificuldade. Mas é a oportunidade, Rogers, de nós, boa parte desse efetivo que está se formando aqui poder ficar em Rondonópolis. Então, eu queria fazer um apelo para que fosse feito um esforço, eu sei que se depender de algum recurso os Deputados estão lá à disposição para alocar recurso para que seja feita a adaptação que é necessária. Não é um recurso tão grande assim.

Eu espero que essa reivindicação que não é da Polícia Militar, é da sociedade de Rondonópolis e toda região da grande Vila Operária, que seja atendida.

Eu quero aproveitar para parabenizar os Deputados Sebastião Rezende e Zé Carlos do Pátio, pelo brilhante trabalho que têm feito em defesa dos interesses de Rondonópolis. Nós precisamos ter Deputados que, efetivamente, vistam a camisa e defendam os interesses da Cidade de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Rondonópolis. Eu sei que o pessoal do norte faz isso. Cuiabá, às vezes, não precisa nem de Deputado porque os problemas estão lá na sua porta.

Mas, a região, quem está no interior um pouco mais afastado, se nós não tivermos representantes lá na Assembleia Legislativa que pegam no pé tanto do Governador quanto dos secretários, nós acabamos tendo uma defasagem em relação a qualidade do serviço.

Então, eu queria parabenizá-los pela Audiência Pública, eu acho que é uma forma democrática de ouvir, e do Secretário ter oportunidade de sentir na pele o problema que nós vivemos aqui no dia a dia. Parabéns e muito obrigado pela presença hoje (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, o Vereador Ibrahim Zaher...
...s/dmm...

0523au20.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –... Com a palavra, o Vereador Ibrahim Zaher.

O SR. IBRAHIM ZAHER – Boa noite a todos e todas!

Eu quero cumprimentar, em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, ao qual eu já parablenizo pela iniciativa, Deputado, por trazer esta Audiência Pública, todas as autoridades.

Secretário Rogers, eu estive aquela vez em Cuiabá, com Vossa Excelência e com o Governador, e eu acho que o Deputado resumiu bem, eu queria aqui deixar uma cobrança. A primeira dela é que hoje o IML nosso, aos fins de semana não tem operado, até porque até onde nós sabemos, os técnicos que fazem a parte da necropsia não podem fazer hora extra e hoje o familiar que Deus o livre perde um parente na sexta-feira à noite, só vai poder velar na segunda-feira.

E aqui na região, Vereador Adonias Fernandes, nós perdemos aqui o nosso amigo Pica-pau e a família dele passou por isso! E quantas pessoas perderam parente e teve que esperar? Além da dor da perda, esperar dois a três dias para poder velar. É uma dor muito grande.

Então, nós temos, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Sebastião Rezende, fazer uma força tarefa para que o IML volte a operar nos fins de semana para que a nossa população não passe por uma dor tão terrível como essa.

E uma segunda sugestão que eu gostaria de dar para o senhor, Secretário, têm duas ações que nós podemos fazer aqui: uma já mais de imediato e outro a médio prazo, para liberar um pouco os nossos policiais tanto civis quanto militares, para poder reforçar já o efetivo que nós temos hoje. Nós sabemos que fazer concurso público o Estado está com dificuldade e não é uma coisa que vai ser feita tão em breve embora o nosso Governador Pedro Taques já chamou bastante policiais. O que é que nós podemos fazer hoje? Hoje, o CIOSP é operado por policiais e dá para ser feita uma terceirização e manter apenas os policiais naquelas funções que deve ser, como rádio, porém liberar esses policiais que hoje estão no atendimento de telefone e outras questões burocráticas para que esses policiais voltem a ficar à disposição do nosso Comandante Maurício para que ele possa liberá-lo para ir para a rua, que é onde a população tem sofrido.

Então, essa é uma ação que o Governo pode fazer rapidamente, fazer essa terceirização desse serviço.

E a outra sugestão que aí já é na questão da polícia civil, nós buscamos juntamente com o Governo, os nossos Deputados, trabalhar alguma emenda para construir um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

prédio único para unificar as nossas delegacias. Quantos escritórios, delegados, investigadores e policiais que estamos só cuidando da delegacia. É uma mão de obra cara e que poderia estar à serviço da população.

Então, fazer essa unificação, o Estado tem prédio, nós até estivemos na época com a Dr^a Divina, na Prefeitura, tem a área do CSU, Deputado Zé Carlos do Pátio, lá na Vila Operária, que é uma área grande que é do Estado, que poderia abrigar todas essas delegacias e liberar mais efetivo. Então, duas ações que eu gostaria...

...S/BEL

0521au21.bel

O SR. IBRAHIM ZAHER - e liberar mais efetivo.

Então, duas ações que eu gostaria de deixar essa sugestão eu já havia solicitado ao Deputado Nininho, em forma de indicação. Ele não pode vir hoje Deputado Zé Carlos do Pátio, tem um compromisso na Assembleia Legislativa, mas está a disposição da bancada aqui também, mas como todos os nossos Deputados tem se esforçado e muito para trazer benefício.

Então, fica essas duas reivindicações e primordialmente o IML que nós possamos de fato sanar essa dificuldade que nós estamos tendo hoje.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Convido José Luiz da Silva, vice-Presidente da UNISAL, aliás, queremos abrir a UNISAL por abrir este espaço. Eu vim aqui num mutirão da cidadania do Governo Pedro Taques, que foi feito lá no oratório Dom Bosco, e eu almocei aqui na UNISAL e o Presidente do Ricardo estava o Ricardo o Ozéias, estava toda a diretoria e me pediu para que fosse aqui para descentralizar um pouco o trabalho.

Então, com a palavra o vice-Presidente.

O SR. JOSÉ LUIZ DA SILVA - Boa noite a todos, quero cumprimentar aqui o Deputado Zé Carlos do Pátio, com toda a mesa, todos que se fazem presente, todos os comunitários.

Quero parabenizar aqui o senhor por trazer esta Audiência Pública aqui na casa dos comunitários da UNISAL tratando de um assunto sério que é a segurança pública.

O senhor deixou bem claro aí eu acho que todos viram e ouviram que a maior dificuldade é que está falando efetivo. Efetivo, está faltando viaturas. Mas, aqui a UNISAL, quer pedir juntamente com os companheiros que se ajunte, que nós pedimos para o senhor ver com o Governador Pedro Taques, para que possa solucionar esse problema o mais rápido possível. Porque também se ficar só na fala não vai adiantar. E nós acreditamos no senhor, o senhor se preocupa muito com Rondonópolis o senhor é daqui.

Então, é isso que a UNISAL pede para o senhor. Um bom desempenho que o senhor sempre teve e que olhe com mais carinho, principalmente o Governador para a nossa cidade aqui de Rondonópolis.

Meu muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Obrigado o nosso vice-Presidente da UNISAL, José Luiz da Silva. Com a palavra o Vereador de Rondonópolis Cido Silva.

O SR. CIDO SILVA – Quero cumprimentar a mesa na pessoa do Deputado Estadual Zé Carlos do Pátio, Deputado Estadual Sebastião Rezende, parabenizar Deputado Sebastião Rezende pela fala, Deputado Zé Carlos do Pátio, que mostrou ali todos os dados, os

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

questionamentos, parabéns pela Audiência Pública Deputado Zé Carlos do Pátio e Deputado Sebastião Rezende que nós sempre estamos ligando ...s/cms

0523au022.cms

O SR. CIDO SILVA – ...Deputado Zé Carlos do Pátio, o Deputado Sebastião Rezende que nós estamos sendo ligado.

Aqui, Secretário, nós somos cobrados, os vereadores - eu quero cumprimentar as lideranças comunitárias presentes, as Policias Civil e Militar, o Neles Farias, o Presidente do CDL - nós somos muito cobrados e eu estou sempre em contato com o Deputado Sebastião Rezende. A questão do IML é verdade, uma vez nós ligamos e falamos, Deputado Sebastião Rezende, a questão do IML aqui está chegando a um ponto que vai ter que falar para a pessoa, vamos marcar um horário de você morrer, porque se morrer à tardezinha vai passar a noite toda, a família já está angustiada porque perdeu alguém e a noite toda sem poder ter condições de liberar o corpo para velar e final de semana também.

Nós já estamos aqui cobrando do governador, do secretário, então, eu quero parabenizar pela preocupação, a questão da segurança pública, o governador Pedro Taques pegou uma segurança falida, uma segurança pública sucateada, a realidade é essa. E a culpa não é do coronel, não é do comandante da Polícia Militar, da Polícia Civil, não é das polícias, não.

Nós precisamos é mais condições e estrutura mesmo, é o carro, é a viatura, mas é mais policial, mais armamento, colocar uma arma pesada na mão dos nossos policiais porque o bandido vem com uma nove milímetros, uma metralhadora e, muitas vezes, o policial vai com um revolver trinta e oito.

Então, nós queremos o fortalecimento da nossa polícia porque nós temos uma polícia firme, uma polícia que tem condições e coragem de trabalhar e enfrentar os bandidos para defender a população.

Sempre nós estamos conversando, o Deputado tem cobrado muito. Então, eu quero te parabenizar, Deputado Sebastião Rezende, pela coragem, por estar lá junto cobrando não só na questão da segurança. Hoje, o assunto é segurança pública, mas é a questão da UNEMAT, é a questão do Hospital Regional, da Santa Casa, é a questão da saúde também que o cidadão da nossa cidade merece, precisa e tem padecido muito nesse sentido. Enfim, é uma série de fatores que envolvem o Governo do Estado e os nossos secretários.

Então, parabéns a todos, com certeza, esta Audiência Pública também irá somar e muito para o bem da nossa população.

Neles Farias, sempre presente em Cuiabá junto com o Deputado Sebastião Rezende em busca de melhorias para a nossa população e para a nossa cidade. Parabéns a todos! Para toda liderança comunitária aqui presente, que tem trabalhado muito, lutado muito, cada um defendendo o seu bairro, cada um defendendo a sua população lá na sua comunidade. Um abraço, conte com o Vereador Cido Silva, também da Câmara Municipal, muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, o Vereador Adonias.

O SR. ADONIAS FERNANDES – Boa noite a todos e todas!

Eu quero, primeiramente, agradecer a Deus pela oportunidade. Mais uma vez aqui na nossa casa, digo nossa porque tive a honra de presidir...

...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0523au23.dmm

O SR. ADONIAS FERNANDES –...digo nossa porque tive a honra de presidir esta entidade por seis anos, companheira Vilma Moreira.

Eu quero aqui, Deputado, ouvindo as palavras de Vossa Excelência, passou um filme na minha cabeça. Em 2002, quando Vossa Excelência levou um ônibus com Presidentes de Bairros daqui para Cuiabá para lutar pela polícia comunitária aqui da Região Salmen.

Em 2004 Vossa Excelência trouxe aqui o Governador Blairo Maggi, onde nós cedemos a nossa sede para a Polícia implantar aqui e seis meses depois Vossa Excelência, juntamente com o Governador, trouxe a polícia comunitária aqui do nosso lado.

E eu tive a oportunidade de em 2005 ir para a Câmara, e o primeiro Projeto de Lei de minha autoria foi transformar o Distrito Salmen em Lei, é um distrito, por que, Bonoto? Para descentralizar o poder.

E a nossa luta, Deputado Zé Carlos do Pátio, eu vim aqui mais para pedir novamente: há quatro anos eu estive em Cuiabá, com o meu companheiro Jaime, para junto com o Secretário de Segurança Pública da época... essa região nossa, eu estive na semana passada conversando com o nosso Delegado Dr. Claudinei, nós precisamos de uma Delegacia da Polícia Civil aqui no Distrito Salmen.

Aqueles números ali, Deputado, onde roubos e furtos, eu gosto muito de ver o Coronel Maurício e é doutor também, e ele tem feito essa fala, e é muito importante, nós temos muitas pessoas, Secretário, que não está na estatística, porque ele é roubado, ele é furtado aqui e até ele chegar lá no SISC: “Ah, volta na segunda-feira...”. Na segunda-feira ele não volta mais. Nós precisamos dessa estrutura aqui na nossa região... (PALMAS).

Precisamos, Deputado Sebastião Rezende, Deputado Zé Carlos do Pátio, ter aqui.

A Dr^a Adair, uma época, fez um trabalho, o Dr. Claudinei diz que vai resgatar, trazer a moça que trabalhou aqui na época, mas nós precisamos aqui de uma Delegacia, é o sonho do Jaime Gonçalves, é o sonho do CONSEG, é o sonho dos comunitários, Mara de Oliveira, é o nosso sonho. E assim, Deputado Zé Carlos do Pátio, nós vamos desafogar o SISC.

Eu ia falar de levar um lá para a Vila Operária, lá para a região da Aurora, mas nós estamos discutindo aqui, hoje, a Salmen. Então, nós precisamos, a minha vinda aqui, hoje, é para defender essa luta.

E sabemos, Secretário, Deputado Sebastião Rezende, eu quero parabenizar Vossa Excelência, o Deputado Coronel Taborelli, o Deputado Zé Carlos do Pátio, que são parceiros também, que segurança não é só com polícia na rua. Sabemos que segurança é limpeza nos terrenos, é o asfalto, é iluminação, é muito complexo falar de segurança, mas se nós colocarmos uma escola militar aqui em Rondonópolis, nós vamos salvar muitas crianças que estão hoje nas ruas.

Eu e a companheira Sandra Raquel estamos fazendo um trabalho de mobilização, mas esse trabalho não é do Adonias, não é da Sandra, não é do Zé, não é do Taborelli, não é do Sebastião, esse trabalho...

...S/BEL

0523au24.bel

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. ADONIAS FERNANDES – ...mas, esse trabalho não é do Adonias, não é da Sandra, não é do Deputado Zé, não é do Deputado Coronel Taborelli, não é do Deputado Sebastião Rezende, esse trabalho é nosso comunitários, abrace essa causa. Nós temos uma escola estadual Deputado Zé Carlos do Pátio, que Vossa Excelência que trouxe como Prefeito aqui no Maria Tereza, ainda está parada. Aquela escola é do Estado, ali aonde nós estamos lutando para que a Escola Militar Tiradentes seja implantada aqui no Maria Tereza para ficar no Distrito Salmem.

Eu quero aqui em nome do meu amigo Ricardo, que está na Faculdade, do Ozéias, Secretário da UNISAL, e do Palinha, cumprimentar e parabenizar todos os companheiros comunitários membros da UNISAL, Deputado Zé Carlos do Pátio, Audiência Pública dá resultado companheiro, eu tenho certeza que na fala do Secretário ele vai trazer algumas notícias e com certeza a fala dos companheiros que vão estar falando aqui e Vossa Excelência lá em Cuiabá com o Deputado Sebastião Rezende vocês vão nos ajudar e muito.

Um abraço e boa noite a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu passo a palavra ao Presidente do CDL Neris, aliá, Secretário eu quero aqui dizer uma coisa, nós temos uma mania, mas eu quero fazer uma defesa de Cuiabá também.

Muitas vezes, eu quero só dar um exemplo, a região Salmem, é uma Primavera do Leste, região Salmem é maior do que Juína, é maior do que Jaciara. E aqui é outra cidade é de outro lado da BR.

Então, a fala dele eu estou só te situando. Com a palavra o Sr. Neris Farias, Presidente do CDL de Rondonópolis.

O SR. NELES WALTER FERREIRA DE FARIAS – Eu quero em primeiro lugar cumprimentar os Deputados Sebastião Rezende e Zé Carlos do Pátio, e em nome deles cumprimentar a mesa principal. E em nome do Sr. Manoel Serafim, que está aqui na cadeira de rodas participando, eu quero parabenizar o senhor Sr. Manoel, por estar aqui conosco e em nome dele cumprimentar toda a plateia que está aqui presente.

Exemplo de cidadão por defender os seus interesses, não é Vilma, e em nome da Vilma quero cumprimentar todas as mulheres aqui presente.

E quero dizer a vocês nessa noite que o pior não é você ficar sem seus bens materiais, que o pessoal rouba você, assalta você. Problema maior é trauma que você fica. Imagina você eu como um comerciante desta cidade já fui assalta várias vezes na empresa e muitos comerciantes já foram assaltados, e os nossos funcionários ficam traumatizados, Deputado Sebastião Rezende, é um trauma terrível. Quando o cara na hora que chega, toda hora chega um cliente na loja para comprar ...s/cms

0523au025.cms

O SR. NELES WALTER FERREIRA DE FARIAS – ...o cara na hora que chega, toda hora chega um cliente na loja para comprar, pensa que é assaltante, pensa que está te roubando, o cara tira o capacete da cabeça todo mundo fica assustado no comércio da Cidade de Rondonópolis.

Eu estou incentivando as pessoas do comércio sempre ir até a delegacia fazer as suas queixas e os seus BOs, porque é através desses dados a Polícia Militar está trabalhando em cima desses dados, esse mapeamento da cidade, poder fazer um efetivo mais eficiente naquele lugar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Na realidade, nós estamos trabalhando por outras coisas para o bem da Cidade de Rondonópolis, esses dias atrás eu estive com o Deputado Sebastião Rezende - quero aproveitar e agradecer-lo em público aqui hoje - em Brasília.

Imagina você hoje para pagar uma guia na Receita Federal, o cidadão vai para fila, Deputado Zé Carlos do Pátio, chega seis horas da manhã, tem duzentas pessoas na fila esperando. Não é isso Aléssio? Não é isso, vocês? Para pagar uma guia do INSS! Pegar lá duzentas pessoas na fila às seis horas da manhã! É um absurdo! É uma falta de respeito com a população de Rondonópolis.

Nós estivemos lá em Brasília com o Deputado Sebastião Rezende numa audiência com o Secretário Executivo da Receita Federal, reivindicando para nós uma Delegacia da Receita Federal em Rondonópolis, não tem aqui! Vocês que estão aqui esta noite percebem que tudo que é do governo do Estado está sucateado, nada funciona. Você vai ao DETRAN é mal atendido, você vai em todo lugar do poder público, eu estive no IML, eu estive *in loco* com o Deputado Sebastião Rezende e o Dr. Meireles e fiquei assustado. Isso não pode acontecer conosco.

Eu estou percebendo que vocês, nós brasileiros temos que reivindicar os nossos direitos,

Deputados Sebastião Rezende e Zé Carlos do Pátio, Secretário, vocês têm uma função importante em mudar as realidades, mudar a realidade dos municípios deste Estado de Mato Grosso. Nós estamos sofrendo demais, a população, o comerciante sofre, a população sofre, as pessoas sofrem, todo mundo sofre, a comunidade sofre e todo mundo sofre.

Eu quero dizer para vocês, o governo do Estado de Mato Grosso, este País, os nossos políticos têm que ser mais humanos conosco, tem que nos respeitar porque nós contribuímos com o Estado de Mato Grosso. E outra coisa, o governo fala em aumentar imposto, eu como gestor, como administrador, tem três funções que o administrador tem que fazer: planejar, dirigir e controlar. Não está faltando quantidade de efetivo de polícia, não, está faltando gestão. Como é que Cuiabá tem 60% da população e não atende a quantidade da população? Está errado. É distribuir esse pessoal no Estado de Mato Grosso, então, não está faltando policial em Mato Grosso, não.

Deputado Zé Carlos do Pátio, parabéns para você, quero dizer o seguinte, não precisa fazer concurso público, não precisa. É distribuir essas pessoas que estão em lugar errado, é muita gente num lugar só sem trabalhar, vamos trabalhar, distribuir no Estado de Mato Grosso, está errado (PALMAS). O que falta é gestão neste Estado.

Eu gostaria que o nosso secretário daqui pensasse nisso, como é que Cuiabá tem 70% do Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso, se aqui em Rondonópolis atendeu onze mil ocorrências e lá atendeu cinco mil e poucas ocorrências, está errado, é falta de gestão...

...s/dmm...

0523au26.dmm

O SR. NELES WALTER FERREIRA DE FARIAS —...ocorrências. Está errado, é falta de gestão.

Como administrador tem três funções principais, tem que ter gestão, o Governo do Estado tem que colocar gestão nisso, tem que distribuir esse povo no Estado de Mato Grosso para poder trabalhar.

Muito obrigado. Boa noite a todos! (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, Valdenir Pereira, Defensor Público.

O SR. VALDENIR PEREIRA – Boa noite a todos!

Quero cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, e dizer que esta é a segunda Audiência Pública que eu participo, atendendo o seu convite. A primeira foi em março do ano passado. Naquela Audiência Pública infelizmente ficamos aí até as 11h da noite, levantei alguns pontos e o Secretário, à época, não deu satisfação que acabou merecendo um espaço no jornal *A Tribuna*, repudiando tal atitude em consideração não só a mim, mas a todas as pessoas que ficaram aí e que nenhum ponto foi levantado.

Eu quero cumprimentar aqui o Deputado Sebastião Rezende; o Secretário de Segurança Pública Rogers Jarbas; Cel. Alves, Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso; nosso Delegado Regional, Dr. Claudinei; Comandante do 4º Comando Regional, Cel. Maurício; eu quero cumprimentar todos aqui na pessoa do companheiro Jaime, Presidente do CONSEG da região Salmen, sintam-se todos cumprimentados.

Eu vou procurar ser breve apontando alguns itens aqui, a começar pelo dever de casa. Eu acho que quando se fala em segurança pública, nós temos que olhar também para o nosso Município, o que é que o nosso Município pode contribuir. Essa foi uma questão que eu levantei, está registrado aqui ano passado, foi a questão das câmeras de segurança, do videomonitoramento na cidade. Não é possível que Rondonópolis, a segunda economia do Estado de Mato Grosso não tenha um videomonitoramento funcionando efetivamente.

Hoje, antes de vir para cá, eu vi um canal de televisão da Capital mostrando o CIOSP em Cuiabá, inclusive em parceria com condomínios no sentido de disponibilizar videomonitoramento para o CIOSP, bancado pelo condomínio. E aqui em Rondonópolis nós ainda não temos isso. Não temos. Infelizmente, a segunda economia do Estado de Mato Grosso não tem.

Na realidade, Secretário, Comandante da Polícia Militar, Rondonópolis tem uma sina, infelizmente. O Estado parece que não enxerga Rondonópolis, as suas necessidades...

...S/BEL

0523au27.bel

O SR. VALDENIR PEREIRA - ...o Estado parece-me que não enxerga Rondonópolis as suas necessidades na área de saúde foi muito bem a Audiência Pública realizada recentemente, infelizmente sábado agora, eu fui despertado antes das seis da manhã por uma família precisando de uma UTI pediátrica aqui em Rondonópolis, infelizmente é sério.

As MTs que estão aqui próximo. O nosso anel viário, as chuvas já terminaram faz tempo está para recomeçar e não consegue tapar os buracos do anel viário, infelizmente.

Então, questão do batalhão, o 4º Comando Regional parece-me que atende a quase quinhentos mil habitantes, tem dois batalhões.

Eu atuei como Defensor Público na região de Peixoto de Azevedo, lá setenta e cinco mil habitantes mais ou menos tem um Comando Regional com sede em Peixoto de Azevedo, tem um Batalhão com sede em Peixoto de Azevedo para atender em torno de setenta e cinco mil habitantes. Aqui nós estamos com um Comando Regional com quase quinhentos mil habitantes dois batalhões.

Rondonópolis, duzentos e vinte mil habitantes apenas um batalhão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Qual é o critério foi a pergunta que eu fiz para o Secretário de Segurança no ano passado, qual é o critério para criar batalhão que Rondonópolis não tem o segundo batalhão?

E essa demanda junto com os Presidentes de CONSEG, nós levamos acho que foi em 2013 para o então, Secretário Bustamente, foram uma das demandas que nós levamos para o Secretário Bustamente aquela época e que é uma luta de toda a sociedade de Rondonópolis.

Apoio a Rede Cidadã, tem que se trabalhar o preventivo também, e a Rede Cidadã aqui no município desempenha um excelente papel um excelente trabalho, mas que precisa ser fortalecida. E gostaria que vocês olhassem também para esse importante trabalho que é desenvolvido diretamente com o apoio da Polícia Militar, que é o trabalho preventivo e não de repressão.

Outro assunto aqui, está ali a Neuzinha, que o NAIA, Núcleo de Apoio de Infância e Adolescência quer dizer é algo que tem o local para ser feito, tem projeto e que patina aqui em Rondonópolis também. Que fosse dado uma atenção para que isso se tornasse uma realidade aqui em nosso município.

Só isso, muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – agradeço ao Dr. Valdenir Pereira.

Com a palavra o Presidente do Rotary Clube do Rio Verde Dr. Joabe.

O SR. JOABE TEIXEIRA DE OLIVEIRA – Boa noite a todos! Primeiramente quero agradecer ao Deputado Zé Carlos do Pátio, por ter me convidado a participar desta Audiência Pública é a primeira que eu participo ...s/cms

0523au028.cms

O SR. JOABE TEIXEIRA DE OLIVEIRA – ...Deputado Zé Carlos do Pátio por ter me convidado para participar desta Audiência Pública, é a primeira que eu participo, e em nome do qual cumprimento todos os membros da mesa e todos os presentes aqui.

Deputado, este tipo de Audiência Pública é muito importante, é importante o povo participar para o povo também ajudar a dar opiniões, Audiência Pública é importante porque cada um aqui tem a sua atuação, temos empresários, temos policiais, deputados, cada um tem uma visão, sabe o problema que a falta de segurança vem afetando.

Eu sou representante do grupo, mas sou procurador efetivo do município, sou ex-delegado de polícia em Rondônia, Secretário, sou ex-diretor da Penitenciária da Mata Grande e advogo na área criminal há vinte anos. Então, essa parte eu entendo um pouco pela experiência própria, inclusive, na visão dos policiais civis e militares.

Uma das coisas, Secretário, que me fez sair da polícia foi isso, falta de efetivo. Eu era delegado trinta dias em Rondônia, eu não tinha descanso para ver a minha família, eu fazia plantão todos os dias e eu vejo aqui em Rondonópolis isso, com os delegados, principalmente, com os policiais militares e civis. Rondonópolis, hoje, não tem o efetivo que a cidade deveria ter e eu não estou dizendo que a culpa é do governo do Estado, não. A culpa, isso já é um problema crônico que vem de vários anos.

Mas, eu quero dizer que nós do Rotary, nós de Rondonópolis, queremos a solução, sabemos que o problema da segurança pública são outros, mas o problema imediato hoje é a falta de efetivo. Essa falta de efetivo além de nos trazer insegurança, está colocando os nossos policiais em

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

risco. Na semana passada um policial que eu conheço há mais de vinte anos, o Sargento Freitas, tentando impedir um assalto sozinho contra seis elementos, perdeu a vida. Os nossos policiais são corajosos, destemidos, mas eles não estão dando conta de cumprir a carga que o Estado está impondo para ele, Secretário, e é desumano tratar os agentes penitenciários, os policiais civis e militares de Rondonópolis do jeito como o Estado vem tratando.

Eu quero falar porque eu trabalhei lá dentro, conheço esse pessoal há mais de vinte anos e eles me confidenciam isso, vários deles falam: “Não estou aguentando”, sai de um plantão e já entra em outro. O problema de Rondonópolis hoje é pontual, é falta de viatura e falta de policial. O Estado, eu sei que a Lei Complementar nº 409, salvo engano, de 2010, que é o Estatuto da Polícia Civil, tem lá a previsão de quadro efetivo administrativo. Eu acho que deveria fazer o concurso, eu não concordo com terceirização no serviço público, principalmente, em área essencial do Estado tem que ter concurso público...(PALMAS)... tem que fazer concurso e tem que aumentar o efetivo.

Eu só ouço dizer desde criança que Rondonópolis já teve não sei quantos ex-governadores, não sei quantos deputados federais, nós temos três senadores hoje, nós somos...
...s/dmm...

0523au29.dmm

O SR. JOABE TEIXEIRA DE OLIVEIRA -...nós temos três Senadores hoje, nós temos a segunda economia do Estado e aqui as coisas não acontecem. As coisas não acontecem em Rondonópolis. Nós não temos segurança, a nossa entrada da cidade é uma porcaria, as coisas não acontecem aqui. Eu sou rondonopolitano e não estou dando conta mais de ver isso. Eu acho que nós temos agora não que buscar culpado, mas buscar solução e fazer. Em minha opinião, o problema hoje de Rondonópolis é a falta de efetivo de viatura. Se aumentar, não vai resolver, mas vai amenizar essa sensação de insegurança que todos nós sentimos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Sr. Joabe, representante do Rotary Club Rio Vermelho.

Com a palavra, Adriana Liário, Presidente do Movimento LGBT de Rondonópolis.

A SR^a ADRIANA LIÁRIO – Boa noite a todos!

Eu quero agradecer, Sr. Deputado, a oportunidade ao LGBT, esse convite que o senhor nos fez. Muito obrigada.

O que nós estamos passando agora eu acho que não só o LGBT, mas toda a sociedade de Rondonópolis, nós queremos falar sobre o Boletim de Ocorrência que não é feito no final de semana. No final de semana que o índice de violência é maior na cidade. Então, nós somos atacadas e aí esperar até segunda-feira para registrar Boletim de Ocorrência está sendo um problema não só para o LGBT, mas para toda a comunidade de Rondonópolis.

Era isso. Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

Eu quero agradecer a mesa por ter disciplina e cumpriu os três minutos. Eu quero pedir a todos que façam o mesmo.

Muito obrigado, vocês foram colaboradores.

Com a palavra, Jaime Tenório, Vice-Presidente do CONSEG da Grande Aurora.

O SR. JAIME TENÓRIO – Boa noite a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Em nome do meu companheiro Jaime, do CONSEG Salmen e a Lourdes Farias em nome de toda a população da UNISAL e as mulheres presentes.

Eu venho trazer um grande abraço da Grande Aurora para todos vocês.

Como todos sabem, a Grande Aurora é uma região que hoje se aproxima dos cem mil habitantes. Hoje, nós estamos com noventa e oito vilas e bairros na Grande Aurora, que pega desde o córrego Arareau, rodeia a Vila Cardozo e vai até o Pajara, que hoje nós estamos aproximando de cem mil habitantes e eu quero falar do CONSEG da Grande Aurora.

Ano retrasado nós tínhamos vinte e um policiais, 2013, 2014, nós chegamos a ter vinte e um policiais para cobrir uma área...

...S/BEL

0523AU30.BEL

O SR. JAIME TENÓRIO- ... tivemos a ter vinte e um policiais, para cobrir uma área de quase oitenta mil habitantes, isso é brincadeira, é brincadeira o que está acontecendo. E ainda continua a parte Comunitária de Vila Aurora com o menor índice de policial, é o menor índice de policial que tem você pegando Salmem, Operária Central, Grande Aurora é a que tem a menos policial hoje a que eu tinha em mãos era de quarenta e dois policiais.

Quero também falar da questão daqueles que querem ser candidatos a prefeito e a vereador em Rondonópolis, vamos pegar a Lei Orgânica do Município, vamos trabalhar com ela, o que ela fala sobre segurança? Sobre a Guarda Municipal? Nós temos o Dr. Ângelo que é o representante nosso da Segurança. Onde são reutilizados os policiais que se encontram de folga ou aposentados.

Porque o município não faz um concurso para Guarda Municipal? Vamos causar emprego para Rondonópolis, (PALMAS). Vamos instalar Guarda Mirim Municipal vamos pegar esses jovens na rua e vamos colocar eles dentro da Guarda Mirim? É assim que resolve.

Porque nada contra o policial, mas o policial ele já é aposentado, ele já tem o seu vencimento. E esse cidadão que não tem emprego aqui fora, que está buscando o seu quanto, que está buscando a sua renda. É isso que eu falo, são deles que nós precisamos.

Então, senhores futuros pré-candidatos a vereadores, futuro pré-candidato a prefeito que a mesa está lotada, tem quatro, cinco, oito aqui dentro, vamos pensar em nosso município. Eu sei que a Audiência Pública é a nível Estadual, mas vamos pensar em casa no nosso terreiro, é aqui que nós moramos.

Então, é isso que eu quero dizer. E porque vai ser tanta blitz, vocês não sabem. Pega a Lei Orgânica o que ela fala, vou ler para os senhores.

Artigo 320, do recurso de transferência, “toda receita do município, cem por cento de produto de arrecadação do imposto do Estado, IPVA”, do carro, sua moto, por isso que tem a blitz.

Porque vai render a apreensão de veículos, veículo em atraso, e a *blitz* funciona porque ela traz cem por cento de recurso, com esse recurso paga-se essa parte da segurança, quem fala isso, mas é a verdade está aqui escrito, não tem mentira e quando você faz a *blitz* aconteceu agora conosco lá, lá na Vila Paulista, tinha três carros da polícia na *blitz*, entorno de ...s/cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0523au031.cms

O SR. JAIME TENÓRIO – ...lá na Vila Paulista, tinha três carros da Polícia na blitz, em torno de seis a oito policiais e o pau comendo lá na Paulista, “nós não temos viatura, nós estamos na blitz”, quer dizer, está fácil. Não é?

É mais fácil arrecadar imposto do que dar segurança para a população na comunidade (PALMAS)? É essa finalidade? É essa finalidade, eu pergunto aos senhores? Não. A finalidade é você dar condição mínima de segurança para a sua comunidade e para a sua população. Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, Suzy Barros, representando o Movimento GLBT, de Rondonópolis.

A SRª SUZY BARROS – Boa noite!

O Grupo GLBT tem a função de sensibilizar a Secretária de Justiça em relação aos boletins de ocorrências, não só para nós como para a sociedade em geral. É muito difícil fazer um Boletim de Ocorrência na Cidade de Rondonópolis porque durante o final de semana não temos atendimento e quando chega na segunda-feira, as pessoas não querem voltar para fazer a ocorrência porque estão cansadas de ir e não terem resultados.

A Polícia Militar faz o trabalho de rondas e tudo o mais, só que quando chega o Boletim de Ocorrência na Polícia Civil, não tem investigação e as pessoas acabam comentando vários crimes, várias vezes as mesmas pessoas cometem os crimes, acabam voltando porque eles são punidos.

A nossa classe já vem sofrendo violência e discriminação, então, nós já estamos cansadas de não ter resultados. Nós queremos ver as pessoas que nos agredem e que nos roubam atrás das grades. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, a Srª Hilda Francisca do Nascimento, Presidente da Vila Olinda.

A SRª HILDA FRANCISCA DO NASCIMENTO – Boa noite a todos!

Não irei cumprimentar um por um porque não dou conta, irei falar pouco. A única coisa que eu gostaria de pedir neste momento onde está o Secretário de Segurança é que nós, nesta região sempre precisamos de socorro. Nós precisamos de socorro porque as coisas ficam mais difíceis aqui porque se nós tivéssemos essa delegacia, para nós aqui seria bem melhor, tem muitas coisas aqui que não são registradas.

Esses dias mesmo chegaram lá na frente de um bar, colocaram todo mundo para dentro, fizeram entregar o celular, trouxe um por um, entregando na mão e chamando de vagabundo. Então, é muito... Nem foi feita ocorrência porque era final de semana, na segunda-feira quando foram trabalhar, é como o Adonais falou, muitas coisas não são registradas.

Eu acho que a pior coisa que nós estamos tendo em Rondonópolis, hoje...
...s/dmm...

0523au32.dmm

A SRª HILDA FRANCISCA DO NASCIMENTO -... e eu acho que a pior coisa que nós estamos tendo hoje em Rondonópolis chama-se segurança, porque nós não temos segurança para estar nem na porta da nossa casa, porque leva um balaço.

Era isso. Muito obrigada! (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

Com a palavra, eu vou até fugir um pouco da ordem, porque realmente esta semana eu estive no Hospital Regional e fui visitar a Mara e a família dela, porque o pai dela está na UTI. E ela está aqui, hoje, e vai sair daqui para ver o pai. Então, eu vou passar a palavra a ela, ela vai passar na frente de outros, mas em respeito a ela, por causa do pai dela estar na UTI há dias, meu xará, José Carlos.

Com a palavra, a Mara.

A SRª MARA DIAS – Boa noite a todos!

Em nome do Deputado, eu gostaria de agradecê-lo por ocupar este espaço aqui na região Salmen, e de todos os nossos comunitários, Oséias Reis, que passou o dia todo junto com o pessoal da Assembleia Legislativa, nesta organização.

Eu me senti bastante contemplada na fala do companheiro Jaime, Profª Vilma Moreira, porque realmente eu tenho mais ou menos trinta e cinco grupos de *WhatsApp*, e o que mais vemos é *blitz*. Vamos trabalhar um pouco mais a apreensão.

Eu quero aproveitar, Dr. Claudinei, e parabenizar mais uma vez por ter assumido o Comando Regional, e dizer que a nossa luta em defesa das mulheres tem solução, sim. Nós precisamos investir no humano, na qualificação dos nossos policiais. Precisamos de policiais qualificados para receber as nossas mulheres vítimas de violência, principalmente no final de semana.

Iniciamos uma luta com Henrique Meneguelo e iniciamos também um diálogo com a nossa Delegada, Drª Divina, que está licenciada, para verificarmos realmente se é possível ou não termos uma delegacia da mulher 24 horas. Hoje nós temos três delegados em Rondonópolis, a Drª Divina, a Dr. Juliana e a Drª Lígia, que está atuando...

(NESTE MOMENTO, UM PARTICIPANTE FALA COM A ORADORA INAUDÍVEL)

A SRª MARA DIAS – Então, nós temos cinco.

Elas atuam ali na Delegacia e eu acredito que dentro do quantitativo que foi feito um levantamento com Henrique Meneguelo que faltava delegadas mulheres, hoje nós temos cinco delegadas. Eu quero que o senhor olhe com carinho, o senhor que é atuante nessa área, sempre nos convida para dar palestras sobre a violência doméstica, dê uma atenção. Eu sei que nós dependemos do Regional para realmente...

...S/BEL

0523au33.bel

A SRª MARA DIAS - ... eu sei que nós dependemos do Regional para realmente desmembrarmos as nossas delegacias, porque Rondonópolis hoje tem uma delegacia que atende mulher, idoso e criança, Deucimar, nós precisamos mudar essa realidade.

Então, assim está é a minha fala Rogers, eu gostaria de estar aqui estendendo a presidente que representa todo este Estado ela que já levantou esta bandeira vinte e quatro horas, eu apenas dei continuidade quando passei pelo Conselho da Mulher, nós já temos uma nova Presidente acho que nós temos que realmente inovar, buscar novas ideias, estou ali no SINE, numa luta constante, brigando pela qualificação.

Queria pedir ao Neris, o Neris, já saiu, para flexibilizar os empresários, que nós precisamos dar espaço para esse pessoal que sai do socioeducativo, para as mulheres vítimas de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

violência. Hoje nós já temos o emprego rede, que é um projeto muito bonito do Governo do Estado, mas Rondonópolis ainda não aderiu, não aderiu porque falta sensibilização dos empresários.

Meu muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra Francislene, a Franca, é do Movimento Negro e Comunista.

A SR^a FRANCISLENE PEREIRA NEVES – Boa noite pessoal! E em nome da mesa eu cumprimento a Professora Vilma, e da plateia a companheira Suzi, ali.

Deputado Zé Carlos do Pátio, já é a segunda Audiência Pública que nós Movimento Social estamos participando por imposição nossa mesma. Porque as Audiências Públicas elas estão sendo tratadas para cuidar do quadro funcional, da estrutura dos órgãos públicos que dizem respeito a segurança pública nesta cidade. E aí nós temos que nos impor. Porque segundo os dados se Rondonópolis é a segunda cidade mais perigosa, então, tem algum problema nisso. Está faltando políticas públicas para a nossa juventude.

Tem que tirar elas do acesso do narcotráfico. Não é só colocar mais polícia mais arma pesada, mais viatura, tem que dar políticas públicas. A nossa cidade é a quinta do Estado que mais mata juventude negra. O mapa de violência está mostrando isso desde de 2002 até 2014, então, se diminuiu os homicídios, mas quem está morrendo é a nossa gente na periferia. E não dá para dizer que uma periferia é melhor do que a outra. Uma não pode passar em detrimento da outra. Então, se é para colocar segurança ...s/cms

0525au034.cms

A SR^a FRANCISLENE PEREIRA NEVES – ...passar em detrimento da outra. Então, se é para colocar segurança que seja em todas, não apenas aqui ou acolá, pau que bate em Chico tem que bater em Francisco também, gente.

Então, Deputado, pensando nisso e já que a Audiência Pública resolve como nós ouvimos aqui, vamos dar políticas públicas para as meninas também porque elas não precisam só de ronda de polícia, elas precisam de políticas públicas. A nossa juventude fez uma conferência nacional desde 2009, com vinte e duas metas, uma das metas principais é lutar contra o racismo, contra o preconceito de classe e contra a desigualdade de gênero. Quem morre é preto, gay e pobre, essa é... Não adianta dizer que a ronda da polícia vai pegar um branquinho porque nós sabemos qual é o suspeito.

Considerando que negro, gente, é preto mais pardo. Então, nós pedimos mais respeito também não só nesse sentido, mas também as vítimas de estupro, porque elas são levadas, todo mundo sabe no hospital que é estuprada, ou seja, as crianças é que sofrem nesse aspecto sexual porque não tem dentro da Delegacia da Mulher uma equipe multifuncional. Não é assim, Sandra? Não tem isso. Elas vão para o hospital público que é o PA, todo mundo fica sabendo o que elas passaram. Eu acho que isso não é justo, tem que ter mais respeito.

Também com as mulheres que são mães, que são avós, que são filhas, independente do grau de parentesco que seja, que vão visitar as pessoas nos presídios, elas sofrem muita humilhação por lá. Então, essa é uma bandeira da UNEGRO Pantanal, da qual eu sou Vice-presidente, que é a União de Negros pela Igualdade Racial, que tem quase trinta anos, é um movimento negro nacional também. Nós não estamos pensando só nas bandeiras de Rondonópolis, nós pensamos num todo, o global sempre atinge o local.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Só para finalizar, a Mara tocou no assunto, o nosso presídio, o nosso sócioeducativo que não tem nada de sócioeducativo, a população carcerária é totalmente preta. Então, que reveja essa questão da segurança pública porque de redução não está tendo nada, se aumentou furto, roubo, a juventude não vai sair para roubar porque está na moda, alguma coisa está faltando e não é proteção. Não é colocando uma casinha lá da polícia que irá resolver, não que todas as pessoas, a segurança pública tem que trabalhar com qualidade, tem que aumentar o quadro de efetivo, tem que ter concurso público...

...s/dmm...

0523au35.dmm

A SR^a FRANCISLENE PEREIRA NEVES (FRAN) -...a segurança pública têm que trabalhar com qualidade, que tem que aumentar o quadro de efetivo, tem que ter concurso público porque eles passam por muitos assédios morais, mas nós temos que pensar, Deputado, é na nossa gente, é na nossa juventude.

O cursinho Zumbi dos Palmares, que virou uma política pública do Município, ele tira os jovens do narcotráfico, desse assédio grande aí. E não é só fazer uma escolinha para militar que a juventude vai se livrar disso, vai continuar roubando, vai continuar... é assim, essa é a política pregressa do capitalismo, nós somos uma sociedade de classe. É claro que sabemos que pobreza tem cor. Então, a nossa luta é pela igualdade de gênero, é contra o racismo, é contra o preconceito de classe e por melhorias, melhorias, não, nem tem, políticas públicas para a juventude.

Essa questão de Rondonópolis ser a quinta cidade que mata a juventude negra, quem apontou isso foi o Governo Federal e está piscando lá o Juventude Viva. É claro que era os Governos Lula e Dilma, agora nós não sabemos se vai ter, porque do jeito que está andando com a política neoliberal é difícil incluir dentro de políticas públicas preto pobre e *gay*.

Então, já que têm tantas autoridades, nós viemos aqui pedir respeito, nós estamos quase nos impondo mesmo aqui, porque se não for assim, gente, a nossa gente não sai da pobreza, não somos vistos, nós somos ignorados.

Eu agradeço a oportunidade por Vossa Excelência ter nos deixado fazer esse pronunciamento, o Movimento Negro de Rondonópolis está aí, estamos lutando contra o racismo institucional; contra o racismo ambiental, que a nossa gente sofre aí; estamos lutando contra a transfobia; contra a homofobia, porque não é mole o que essas meninas estão passando e não é de polícia que nós estamos precisando, não que não seja necessária. Nós estamos precisando de políticas públicas, gente.

Era isso. Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Fran.

Com a palavra, Mariane de Souza, funcionária pública.

(NESTE MOMENTO, UM PARTICIPANTE SE MANIFESTA – PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado.

Eu quero dizer que a Audiência Pública é para o povo mesmo, deixa o povo falar...

(PALMAS).

A SR^a MARIANE DE SOUZA – Eu quero agradecer a oportunidade...

...S/BEL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0523au36.bel

A SR^a MARYJANE DE SOUZA – ... quero agradecer a oportunidade do Deputado Zé Carlos do Pátio, do Deputado Sebastião Rezende, foi um imenso prazer conhecer o Secretário de Segurança Pública hoje. Eu gostaria muito de agradecer esta Audiência Pública ela é de sua importância.

Eu vou pegar uma carona na palavra da Sandra Raquel, que é Presidente da Associação a qual eu faço parte a Associação das Mulheres.

Quero agradecer a Polícia Militar que tem ajudado muito nós em termos de ocorrência em relação a mulher a Lei Maria da Penha, a Polícia Militar tem ajudado muito nós em um plantão hoje no CISC para boletim de ocorrência, no sábado o dia inteiro e no domingo até o meio dia para as pessoas que não sabe a respeito, tem funcionário, está muito melhor.

Com relação a Delegacia da Mulher, falta estrutura como foi pedido, como foi dito aqui. Mas, estrutura dentro do CISC para os funcionários e usuários com a relação à mulher vítima da violência doméstica. Como elas já disseram elas ocorrem nos finais e semana e nos feriados. Nós temos sido beneficiadas com o apoio dos delegados plantonistas nesses dias, eles têm encaminhados esses casos direto para a justiça. Está sendo bem-sucedida a Lei Maria da Pena funciona.

A Sandra Raquel intervim com os delegados e a Polícia Militar tem ajudado muito.

Uma coisa que eu gostaria que voltasse para Rondonópolis seria a Guarda Municipal ela ajuda muito na segurança e ela foi cortada. Ela foi cortada a Guarda Municipal ajuda a Polícia Militar e a Polícia Civil com a criminalidade nos bairros era uma polícia de ronda. Tem o CPU é um número da Polícia Militar que nós conseguimos ligar quando o 190 não atende e nós ligamos nesse número e somos atendidas.

Eu quero agradecer mais uma vez a Polícia Militar. E a política pública ela seria viável para acabar com isso.

Eu estou pedindo hoje que o Comando da Polícia Militar retorne policiais para o pronto-atendimento. A POLICLINICA de Vila Operaria foi assaltada e todos médicos e pacientes feitos reféns. Nós não temos mais o Polícia Militar que ficava no PA, e na Santa Casa as mulheres que trabalham na Santa Casa têm sido atacadas em frente a um Posto da Polícia Federal é horrível isso.

É complicado até que chega uma viatura da Polícia Militar o policial tinha que estar ali presente. É uma área complicada é uma área de risco e outros bairros ...s/cms

0525au037.cms

A SR^a MARYJANE DE SOUZA – ...é uma área complicada, é uma área de risco e outros bairros também.

Eu gostaria muito da volta da polícia comunitária que na gestão passada teve, o Deputado Zé Carlos do Pátio conhece, nós não temos mais a guarda municipal. A guarda municipal ajuda, o CONSEG, nós tínhamos reuniões constantemente e essa guarda faz falta para os policiais e para a Secretaria de Segurança Pública da Prefeitura.

No mais, muito obrigada, Deputado Zé Carlos do Pátio, pela Audiência Pública (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Maryjane, funcionária pública.

Com a palavra, o Sr. Sebastião Moreira Neto, Presidente do Bairro Jardim Alvorada.

O SR. SEBASTIÃO MOREIRA NETO – Boa noite a todos!

Eu fico muito satisfeito, Deputado Zé Carlos do Pátio, feliz por você estar aqui olhando para a nossa região. Eu queria só lhe pedir sobre a Escola Tiradentes que nós precisamos na nossa região, como o vereador falou, na Maria Tereza. Lá está um matagal! Você vê tudo... começa uma coisa tão grande e está lá abandonado.

Nós precisamos de segurança como Deputado falou aqui, eu vou fazer uma comparação, este final de semana, sexta-feira e sábado, na minha vila, Alvorada Estrela Dalva, só porque a polícia estava rondando ao lado de um pessoal foi um silêncio, então, nós precisamos da polícia na rua. É o meu agradecimento, era só isso e boa noite (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, Alcimar Borges, ex-vereador do Município de Rondonópolis.

O SR. ALCIMAR BORGES – Eu gostaria de cumprimentar o nosso Deputado Zé Carlos do Pátio que está presidindo esta Audiência Pública; cumprimento aqui o Seo Jaime, comunitário, Presidente do Conselho de Segurança; e cumprimento toda mesa.

Eu quero também cumprimentar o meu amigo Laerte Costa, arquiteto, presente, é Presidente da Associação dos Arquitetos de Rondonópolis; e cumprimentando o meu amigo Oséas, cumprimento todo público presente.

Deputado Zé Carlos do Pátio, eu quero parabenizá-lo por essas Audiências Públicas e tem surtido efeito para Rondonópolis na área da saúde e em todas as áreas. Quero dizer que essas Audiências Públicas que o senhor faz é muito importante para trazer o Legislativo junto da comunidade para ouvir o anseio da sociedade, os problemas que existem aqui...

...s/dmm...

0523au38.dmm

O SR. ALCIMAR MACHADO BORGES -...o anseio da sociedade, os problemas que existem aqui.

E aqui nós ouvimos falar a respeito de saúde, estamos ouvindo falar de segurança e a segurança ela passa por isso tudo, por educação, por saúde, por moradia.

Queremos agradecer o senhor que tem contribuído muito por nossa cidade, o senhor, enquanto Prefeito, eu posso dizer que trouxe vários residenciais para a nossa cidade, como: Neuma de Moraes, Matias Neves, Dom Pedro Casaldáliga, Magnólia, Celinha Bezerra, que ainda está em obra, o próprio dona Neuma, que está parado e nós sabemos que essas moradias beneficiarão muito a comunidade mais carente. Quando o senhor esteve Prefeito nós sabemos das escolas, das creches que ainda estão sendo concluídas nessa gestão.

Então, queremos parabenizá-lo pelo trabalho que tem feito por Rondonópolis, que não é de agora, é desde o seu primeiro mandato de vereador até agora, como Deputado.

Temos visto muitos políticos, que às vezes até antes de ser político fica: ah, eu não quero, eu não tenho vontade, se o povo quiser, se o meu Partido... Gente, não votem em político desse tipo, votem em político como o Deputado Zé Carlos do Pátio, que está sempre junto ao povo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

que está sempre junto com vocês, vocês conhecem o individual dele, conhece o caráter dele, é isso que é importante. Isso é importante. E a nossa política pública, nossa política de segurança eu tenho certeza que estaria bem melhor.

Hoje, nós podemos dizer ao Delegado esse problema lá no SISC é seríssimo. Este mês eu fui assaltado duas vezes, e nós chegamos para registrar um BO e não consegue. É uma dificuldade tremenda.

Fui para o *sit* e não consegui também. E o interessante, gente, que a hora em que você entra na *internet* e clica lá, começa a rodar um trezinho. Você pensa: bom, agora eu vou conseguir fazer. E vai rodando aquele trezinho, eu começo a olhar e parece que eu vejo um nariz vermelho de palhaço. Porque só pode ser isso, nós somos palhaços!

Então, tem que descentralizar, como disse o nosso companheiro Adonias Fernandes, vir para a região Salmen, região do Jardim Atlântico, onde eu moro, que é distante, Alfredo de Castro, nós estamos sofrendo. Nós temos pessoas aqui lá do Alfredo de Castro, temos sofrido com isso.

A *blitz* é importante? É importante, mas nós precisamos também dos serviços de inteligência, porque está tendo assalto de celulares, pequenos roubos, e você pode ver isso. Para que é isso? É para trocar por droga, gente.

Então, nós temos que saber onde está esses pontos de drogas, vamos acabar com isso, vamos acabar com essas drogas que estão entrando no Município de Rondonópolis.

Então, a Polícia Militar está de parabéns pelo trabalho. Nós precisamos que seja dada a ela maior estrutura na área de inteligência...

...S/BEL

0523au39.bel

O SR. ALCIMAR MACHADO BORGES - ...nós precisamos que seja dada a ela maior estrutura na área de inteligência, do seu departamento de inteligência para buscar mudança no sentido de ver qual é a causa, a causa daquilo. Nós vamos precisar dar mais esporte para essa juventude. Isso é importante.

Então, Deputado Zé Carlos do Pátio, mostre isso ao nosso Governador, que nós precisamos de mais esporte, mais educação, na cidade de Rondonópolis não pode ficar em terceiro, quarto plano como nós temos visto pelas estatísticas na hora de mandar policiamento, na hora de mandar bombeiros. Nós Rondonópolis precisamos ser valorizados.

Rondonópolis precisa ser valorizado. Por isso precisamos de políticos que gostam de estar perto do povo saber o problema do povo, nós temos visto que lá em Cuiabá tem mil e tantos policiais e Várzea Grande uma outra quantidade e um dando suporte para o outro. Enquanto que Rondonópolis dando suporte para esses municípios todos ... isto aqui de policiamento, isto aqui de bombeiros nós não podemos aceitar mais isso Deputado Zé Carlos do Pátio, mostre isso para o nosso Governador.

No IML nós passamos uma situação em 2004, meu pai faleceu foi para o IML chegamos lá quem disse que o plantonista queria trabalhar, e liga e não vai. Tivemos que ligar para Governador, tivemos que ligar para Governador isso em 2004.

Deputado eu tenho certeza que se nós tivemos mais homens políticos como o senhor que conhece o problema do povo já tinha resolvido esse problema, mas eu vejo que fica tudo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

nas costas o senhor. Audiência Pública é o senhor eu me lembro que o senhor quando prefeito estava em todos os bairros fazendo Audiência Pública conhecendo os problemas da sociedade, junto ao povão e aos que necessitam. E eu não vejo isso mais.

Então, eu preciso de homens como o senhor e eu tenho certeza que vai mudar isso só se fizermos isso, gente.

Eu agradeço a todos e peço ao Comando da Polícia e ao Deputado a região aqui do Matias Neves, Padre Lotar, Antônio Geraldin, uma onda de assalto imensa. Eu tenho uns grupos que eu participo de *whatsapp* imensa, roubo demais. Inclusive, teve uma reunião a poucos dias com o Tenente Teixeira, me parece que ele aumentou o efetivo, mas nós temos de descobrir o porquê desses roubos de celulares de ... alguma coisa está acontecendo nessa região que é eu penso para abastecer o narcotráfico, financeiramente.

Muito obrigado a todos um abraço Deus abençoe. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra Moisés Passos.

O SR. MOISÉS PASSOS SANTANA GONÇALVES – Boa noite, boa noite

Deputado ...s/cms

0523au040.cms

O SR. MOISÉS PASSOS SANTANA GONÇALVES – ...Boa noite! Boa noite, Deputado; e em nome do Deputado eu cumprimento o Secretário e todos os componentes da mesa.

Deputado, na teoria tudo é bonito, tudo é bonito na teoria. Mas, eu quero ver agora e creio que toda população quer ver atitude, quer ver na prática porque falar nós podemos falar, nós podemos fazer Audiências e mais Audiências, mas eu quero ver na prática.

Eu tenho em mãos aqui alguns boletins de Ocorrências porque segundo a nossa associação, nós temos mais de cento e oitenta, Adriana? Mais de cento e oitenta boletins de ocorrências que até hoje ninguém tem resposta. Se eu deixo na mesa para se quiserem conferir, nós não temos resposta.

Então, eu quero pedir ao Secretário que, se fosse possível, capacitasse os nossos policiais, os nossos funcionários, os servidores públicos da polícia para que soubessem atender quando chegar algumas dessas meninas lá. Para ver se assim a Síndrome do Cotovelo entre eles termine, isso é um fato e nós não podemos negar os fatos, essa é a realidade.

Além do mais, Sr. Secretário, eu gostaria de pedir também, se fosse possível, ou ao Deputado, uma delegacia que atendesse diretamente esse público, porque há muito tempo os casos de discriminação, de homofobia, não entram nas estatísticas.

Nós tivemos há alguns dias uma reunião em que o Presidente da CDL também foi convidado, mas ele eu não sei, por algum motivo ele não quis participar, mas nós relatamos os homicídios em 2014, fora 57% de homicídios aqui em Rondonópolis, voltados também ao público LGBT e até hoje nós não tivemos nenhuma solução e nenhuma resposta, tivemos morte e nada foi solucionado.

Então, eu gostaria de pedir também, este mês nós tivemos uma série de assaltos em todos os PSFs de Rondonópolis praticamente, inclusive, na policlínica da Vila Itamarati, que é próxima da região da Vila Operária.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA
PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE
2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu preciso que olhem com atenção, mas de verdade, porque falar nós podemos falar a qualquer momento, soluções nós vamos ver soluções, mas nós precisamos de ação imediata. É isso que eu venho pedir, é claro que tem enes assuntos, mas não quero tomar muito tempo.

Eu quero parabenizá-lo, Deputado, pela atenção, o senhor sempre tem me atendido e eu sei que o senhor olha com carinho o nosso público LGBT...

...s/dmm...

0523au41.dmm

O SR. MOISÉS PASSOS -... o senhor sempre tem me atendido e eu sei que o senhor olha com carinho o nosso público LGBT e eu quero deixar claro que esse público que é muito grande, principalmente em Rondonópolis, não seja mais um trampolim eleitoral, que eles só são procurados de quatro em quatro anos, estão aqui todos e que podem confirmar. Várias pessoas, no ano de 2016, veremos defendendo o público LGBT, mas na verdade, na prática, nós não temos representação.

Agradeço ao Vereador Adonias Fernandes, que tem criado alguns projetos, mas nós precisamos, sim, de representante e que seja do público LGBT, porque sabe o que é ser *gay*, sabe o que é ser trans e sabe o que é ser travesti. E hoje, se nós temos essas meninas nas ruas, é porque a nossa sociedade não dá espaço para elas.

Muito obrigado, Sr. Deputado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Muito obrigado, Moisés.

Com a palavra, o Sr. Jonas Rodrigues, advogado.

O SR. JONAS RODRIGUES – Boa noite a todos!

Deputado Zé Carlos do Pátio; nosso vice-prefeito, Sr. Rogério Salles; Comandante Gley Alves, meu colega de faculdade, muito prazer em revê-lo aqui; Deputado Sebastião Rezende e demais autoridades.

Eu sou advogado atuante no Município, há mais de oito anos, há dois anos e meio atendi na parte criminal e quero dizer que eu vejo com muita dificuldade as ações a serem implementadas, mas essas ações nós temos já alguns dados, Deputado, que foi nos passado.

A Delegacia de Roubos e Furtos tem atuado tremendamente e até foi motivo de congratulações do Delegado de Interiores que esteve aqui junto com o Delegado Regional. Eu quero dizer que essas ações são implementadas a partir do momento que nós temos a consciência dos nossos concidadãos. Nós temos que ter essa consciência de que nós precisamos também atuar em conjunto com a polícia. A polícia são efetivos, são pessoas que estão ali dispostas a dar a sua vida para servir ao próximo, mas muitas vezes nós temos a dificuldade dessas pessoas entenderem que essa polícia precisa ser fornecida de dados. É muito fácil ter a omissão, a omissão ela é uma coisa tremenda. Às vezes você conhece, sabe da atuação do marginal, mas você, por omissão, às vezes deixa de fazer a sua parte...

...S/BEL

0523au42.bel

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JONAS RODRIGUES - ... mas, você por omissão as vezes deixa de fazer a sua parte, isso é muito importante para nós termos uma sociedade melhor, uma sociedade mais criativa.

O que deve ser implementada uma Delegacia de Roubos e Furtos eu fiquei a par que só tem dois veículos, desses dois veículos tem um que é cedido para a região e só fica um veículo aqui para a roubos e furtos.

O equipamento tem que ser aprimorado. Não adianta enfrentar o marginal com pistola, às vezes defeituosas com problemas. Ela tem que ser enfrentado o marginal com altura do marginal.

O marginal aí fora ele está com uma nove milímetros ele está bem preparado e ele vem ele entra em sua casa e não quer saber se você é bonito, feio não quer saber se você é negro ou branco. Ele entra e tenta destruir a sua família o seu caráter destruir a sua moral. E a polícia tem que estar lá armada, precisa, com instrumento capaz de enfrentar esse marginal.

Eu quero cumprimentar também o Castro, que é o representante da subsecção dos advogados na pessoa do nosso Presidente no Estado. E eu quero solicitar que seja feita a remoção de alguns servidores. Eu tenho conhecimento que tem alguns servidores que estão na capital, estão nos anteriores que tem a intenção de vir aqui para Rondonópolis e nós precisamos disso. E o senhor como delegado conheço já alguns linhas da atuação do senhor, Secretário e eu sei que o senhor vai trazer essas pessoas para complementar o nosso quadro aqui em Rondonópolis.

Muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Obrigado Dr. Jonas, eu quero agradecer a presença do nosso representante da OAB.

Eu quero convidar a Maria Cristina de Melo, Presidente do Bairro Ana Carla.

A SRª MARIA CRISTINA DE MELO – Primeiramente eu quero agradecer a Deus por todos aqui. E quero parabenizar Deputado por esta Audiência Pública que realmente nós precisávamos muito aqui.

Gente, eu sou Presidente do Jardim Ana Carla, eu sou Presidente da Professor Giovani, e também esse assunto segurança deixe eu revoltada, porque esta região nossa aqui ela é muito carente de segurança. E uma fala que eu ia fazer que o amigo Adonias, falou já é a questão de implantar a Polícia Civil sim aqui, isso é uma vergonha não ter. porque, nós temos que sair daqui e atravessar o outro lado da cidade para registrar um boletim de ocorrência isso não existe, gente. Porque querendo ou não nós estamos do outro lado. Você vai aqui ...s/cms

0523au043.cms

A SRª MARIA CRISTINA DE MELO – ...isso não existe, gente, querendo ou não nós estamos do outro lado, você vai, liga, quantas vezes... Eu sou comerciante, quantas eu precisei das Polícias Militar e Civil e eu não fui atendida.

Já liguei várias vezes aqui na base e não foram atender o meu pedido, mas só, Deputado, que todo mês eu sou obrigada a pagar o alvará que é um roubo. Eu acho. Sabe por quê? É um preço muito caro para tanta segurança que um comerciante tem.

Aí uma vez foi falado assim, fui naquela delegacia regional também, me desculpe o delegado e os presentes, é uma vergonha. É como o colega falou, tem que capacitar, sim, os policiais. Sabe por quê? Eu estive lá naquele relógio, uma hora para me atenderem, para eu tirar a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

guia para pagar o alvará! Eu não estava ali pedindo nada, eu estava pagando. Entendeu? E eu fiquei uma hora para ser atendida, ficaram no maior jogo de empurra, fui no meu horário de almoço para ir lá tirar o alvará e ainda falaram assim: “Ah, mas aí depois a senhora vem aqui.”. Retirei a guia e ainda tive que esperar não sei quantos dias para eu pegar o alvará.

Eu ainda comentei com uma policial lá, eu falei, gente, isso é um tapa na cara do cidadão, porque se eu não pago, o meu comércio é fechado. Aí ela falou, “mas você não está pagando para a polícia, você está pagando para o governo.” Aí eu falei, não, porque se eu não pagar quem é que virá fechar?! Não vai ser a polícia?!

Pois é, então, eu acho assim gente, vamos olhar com mais carinho porque, na realidade, quem paga os salários do deputado, do vereador, do governador, do senador, das policias militar e civil, somos nós. Nós pagamos. Agora, quem quer trabalhar que trabalhe com carinho e com amor, porque muita gente aqui está precisando de serviço, daí nós chegamos lá e é tratada como cachorra, então, é uma vergonha porque eu pago, eu pago. Nós pagamos. E qual é a segurança que nós temos nesta região?

Não temos, Deputado. Eu trabalho com criança, com jovem, naquela Escola Francisca, todo dia é um assalto! Chega lá o cara mete o revólver e toma celular de criança, toma de nós! Aqui quantas vezes eu, eu já tive conflito como Presidente de bairro, você mandar colocar uma lâmpada e o cara olhar na sua cara e falar: “aí, doido, por que você está colocando?” Eu pedi segurança para mim.

Eu cheguei e comentei, Deputado, falei, gente, eu estou fazendo o meu serviço e estou sendo ameaçada, por prestar o meu bom trabalho. Você sabe o que me falaram? Que não podiam fazer nada. Deputado, como é que eu vou chegar e vou levar a policia na casa do cara e falar, aqui ó, é esse que falou isso para mim...

...s/dmm...

0523au44.dmm

A SRª MARIA CRISTINA DE MELO -...aqui, ó, é esse que falou isso para mim, é isso, isso, isso que acontece no nosso bairro. É o fulano e o sicrano. Quantas mortes tiveram naquela quadra do Jardim Ana Carla? Quantas? Hoje, graças a Deus está cem por cento. Está cem por cento agora, mas temos que melhorar, sim.

Eu espero que esta Audiência Pública, eu estive participando de outra aqui e foi uma vergonha, falaram que estava cem por cento, que Rondonópolis não tinha índice de malandragem, que a segurança era isso, era aquilo. Porque eu o convidei e falei: não, Secretário, vamos fazer o seguinte: eu convido o senhor a passar uma semana na minha casa, passar uma semana no meu bairro, era bem naquela ocasião que estava matando um e encomendando outro para matar no outro dia. Vai lá, passe uma semana no meu bairro. Se o senhor passar e não matar um no outro dia, eu mudo o meu nome. É fácil falar que estamos seguros, mas não estamos, não.

Então, vamos dar uma olhada melhor, eu espero que este trabalho todo em que todos saíam da sua casa, estão aqui, não é por acaso, não, nós queremos resultado, gente. Queremos resultado porque aqui ninguém é palhaço para estar perdendo o seu tempo, fazendo Audiências como o senhor está fazendo aqui para nós e ficar por ficar. Então, vamos olhar por nós e trazer uma melhoria para o nosso bairro, para a nossa cidade. (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Esta região é uma Primavera do Leste, eu gosto de falar isso, porque muitas vezes as pessoas falam: região Salmen...! É uma Primavera do Leste, é maior do que Jaciara.

Com a palavra, o Sr. Ozéias Reis, Secretário Geral da Unisal.

O SR. OZÉIAS REIS – Eu quero cumprimentar o Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Sebastião Rezende e todos da mesa.

Eu quero agradecer, em nome da diretoria da Unisal, todos os presentes.

Eu quero dizer aos Deputados que, em nome do nosso Presidente, Ricardo Borges, que não pode estar presente devido um compromisso que ele já tinha marcado há dias, a diretoria da Unisal abre as portas para vocês, nós fomos eleitos recentemente, não temos um prédio cem por cento para recebê-los, mas o que temos aqui, estamos recebendo vocês de coração para discutir segurança pública, que é uma coisa muito importante aqui para a nossa região.

Eu parabenizo a Polícia Militar, parabenizo a Polícia Civil e quero reforçar o pedido da Polícia Civil em nossa região.

Nós temos três Senadores lá em Brasília e eles têm o dever...

...S/BEL

0523au45.bel

O SR. OZÉIAS REIS - ... da Policia Civil em nossa região. Eu acredito que nós temos três Senadores lá em Brasília e eles tem o dever de discutir segurança pública para a nossa cidade.

Eu acho que as nossas leis também não são muitos convenientes, não ajudam a Policia Militar, a Policia Militar prende hoje e amanhã já está nas ruas aprontando.

Então, eu acho que tem que rever as nossas leis, porque senão o bandido vai sempre ganhar mais do que eu, vai preso e ainda ganha salário reclusão o dobro do que eu ganho.

Então, esse é o meu desabafo eu penso que não adianta nós discutirmos aqui, discutir, discutir, discutir e senão mudar as nossas leis. Porque o bandido é preso hoje e amanhã é solto. Ainda, quando você vê ri na cara da sociedade na frente das câmaras, então, esse é o meu desabafo.

Muito obrigado a todos. Dizer a todos que a UNISAL está de portas abertas e sempre estará lutando pela nossa região e pela cidade de Rondonópolis.

Meu muito obrigado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra Reinaldo Gonçalves, membro do CONSEG de Juscimeira.

O SR. REINALDO GONÇALVES – Boa noite a todos.

Eu sou de Juscimeira e Secretário Rogers, como o senhor mesmo pediu para que eu viesse no dia dezenove do mês passado nós estivemos lá e fomos muito bem recebido pelo senhor, e a nossa intenção do CONSEG de Juscimeira é reivindicar tudo que nós todos cidadãos brasileiros estamos necessitando. São providencias relacionado a segurança não é necessário que eu cite aqui todas as nossas necessidades até porque nós deixamos lá mais de oitocentas assinaturas no qual a sociedade de Juscimeira que é dividida por assentamentos e distritos e no qual só tem uma viatura para socorrer aproximadamente doze mil pessoas nesses cinco assentamentos e também distritos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

É muito pouco e isso é mais do que notado, uma viatura só com dois policiais para socorrer toda aquela redondeza. E a maioria das estradas que não são pavimentadas são mal conservadas e um carro pequeno viatura ele não aguenta fazer todo aquele tráfico. Teria que ser uma viatura caminhoneta.

Enfim, eu aproveito para o senhor amanhã no retorno para Cuiabá se possível passar em Juscimeira, nem que for por vinte minutos. E nos fazer uma visita no destacamento de Juscimeira para poder o senhor visualizar e sentir como que é a nossa realidade ...s/cms

0523au046.cms

O SR. REINALDO GONÇALVES – ...visualizar e sentir como que é a nossa realidade, nós não temos internet lá no destacamento não tem internet, a estrutura de lá é precária e tem outras coisas mais que nós também gostaríamos de explicar para o senhor corpo a corpo lá. Com certeza, lá estará presente comerciantes, empresários mais pessoas do CONSEG, do qual eu também faço parte do CONSEG de lá.

Eu gostaria muito que o senhor se esforçasse para dar uma passadinha lá, nem que fosse meia hora, seria o suficiente para poder mostrar para a sociedade o quanto o senhor, visivelmente, é interessado em fazer a sua parte no que estiver ao seu alcance. Nós aguardamos de coração e eu parabeno o senhor também pela iniciativa, parabeno a todos. É só isso (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Com a palavra, a Dr^a Neuzinha.

A SR^a NEUZA NOVAES DA ROCHA – Em nome do nosso Vice-prefeito Rogério Salles, eu cumprimento a mesa; e em nome da Professora Vilma, do nosso partido, eu quero deixar bem claro, Vilma, que é muito importante a sua presença nessas Audiências Públicas.

Eu gostaria de dizer para você, Deputado Zé Carlos do Pátio e Deputado Sebastião Rezende, que é uma obrigação de vocês enquanto Parlamentares ouvirem a comunidade. E é através das Audiências Públicas que o Deputado Zé Carlos do Pátio tem proporcionado para a nossa cidade muitas melhorias.

Eu gostaria de dizer também, porque fui citada aqui duas vezes, que a competência da Secretaria de Justiça do Estado como nosso NAI, nós temos um ambiente digno para que os nossos adolescentes possam ser internados. Eu sei que a Secretaria de Justiça já está com projeto pronto, só falta fazer a licitação.

Também quero dizer para a população presente que foi através do Ex-prefeito Zé Carlos do Pátio que nós conseguimos viabilizar o terreno, uma área de vinte mil metros quadrados, que será construído o NAI...

...s/dmm...

0523au47.dmm

A SR^a NEUSA NOVAIS DA ROCHA -... nós conseguimos viabilizar um terreno, uma área de vinte mil metros quadrados que será construído o NAI e uma Unidade de Internação para os adolescentes. Até porque, Secretário, eu faço parte da Pastoral Social da Diocese de Rondonópolis, é uma luta da Pastoral Social para que tenhamos realmente um sócioeducativo, porque ali só tem o apelido de sócioeducativo, é uma prisão, é um local que já foi cadeia pública e que aquele imóvel nem do Estado é. Tudo que foi feito lá até hoje, Deputado Zé Carlos do Pátio, é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

improbidade administrativa, porque aquele terreno está em nome de particulares. Hoje, aquela propriedade é do grupo do Posto Fórum e eles estão só esperando construir o sócioeducativo para tirar toda aquela estrutura que foi construída pelo Estado naquela área que não é de propriedade do Estado.

Portanto, se nós reeducarmos os nossos adolescentes, nós não vamos ter maiores infratores. E é nessa condição humana que nós nos colocamos à disposição enquanto Pastoral Social para procurar dar àqueles adolescentes o mínimo de dignidade. Isso nós temos feito ao longo de mais de trinta anos.

Eu conheço, Secretário, a sua idoneidade, o seu caráter e sei da sua competência e o que falta para a segurança é sempre as faltas, falta, falta tudo. E o mais importante é que cada um de nós tenhamos a consciência que nós somos corresponsáveis e precisamos, sim, ajudar a segurança pública. A começar da nossa família, na educação dos nossos filhos.

E hoje, Secretário, infelizmente a violência está adentrando as nossas escolas. Eu estive na sexta-feira em uma escola na zona rural para proferir uma palestra para os adolescentes, porque na nossa época não se falava de drogas.

Portanto, eu sinto que eu sou corresponsável e o que eu pude fazer foi fazer um curso de extensão universitária, pela Universidade de Brasília...

...S/BEL

0523au48.bel

A SR^a NEUSA NOVAIS DA ROCHA - ... universitária pela Universidade de Brasília, está fazendo prevenção primária nas escolas. E a minha reivindicação hoje aqui, Deputado Zé Carlos do Pátio, é que todas as nossas escolas sejam atendidas pelo PROERD, um Programa de resistência as drogas que com certeza trará grandes resultados.

A partir do momento que as nossas crianças entenderem que elas serão o futuro desse país, nós vamos realmente mudar a nossa realidade. Porque o pior maior mal exemplo que existe hoje é o assalto na coletividade. Onde se tira da educação, da saúde, da moradia e aí quebra-se as estruturas que precisam estar funcionando para garantir os nossos direitos.

Portanto, Sr. Secretário eu acredito que ouvindo a comunidade o senhor vai atender as nossas reivindicações. Porque a partir de cada um de nós contribuindo com a segurança pública nós vamos ter uma sociedade de paz.

Amém! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Obrigado Doutora Neuzinha.

O último inscrito depois nós vamos passar o Comandante da Polícia Militar. Mas, agora eu passo a palavra a ex-Deputado Vilma, uma salva de palmas a Deputada ela passou uma fase muito difícil da vida dela, eu tenho um orgulho de dizer que eu fui Deputado junto com ela, uma lutadora pelas causas populares.

Com a palavra ex-Deputada Vilma, foi um exemplo de luta pelas causas da educação.

A SR^a VILMA MOREIRA – Gente, eu vou ser bastante breve, para não se tornar repetitivo. Eu só quero agradecer a Deus por estar aqui neste momento na discussão de uma coisa tão séria.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Quero cumprimentar a mesa em nome do Deputado Zé Carlos do Pátio, e desde já parabeniza-lo, porque é uma questão seríssima a questão da segurança.

Quero cumprimentar aqui também todas as nossas mulheres me nome da companheira Sandra Raquel e da companheira Zilene, e cumprimentar todas as mulheres aqui presente.

E em nome da companheira Doutora Neuzinha, a minha grande companheira de Partido, companheira de luta, companheira que pega sempre na luta e nós sempre que queremos discutir alguma coisa sempre ela é minha conselheira desde quando entrei no Partido. E em nome dela e do companheiro Delmo, eu quero cumprimentar todos os presentes aqui agora, cumprimentá-los e parabeniza-los por estarem aqui.

Companheiro Vilmar, lá da Vila Operária, grande companheiro que eu tenho certeza que é pré-candidato também, estamos aí na luta.

Gente, falar de segurança é uma questão muito séria, seríssima, ..s/cms

0523au049.cms

A SR^a VILMA MOREIRA – ...é muito séria, seríssima, vejam que nós temos muitas questões, companheiros Deputados Zé Carlos do Pátio e Sebastião Rezende e Rogério Sales, nós temos muitas questões para serem discutidas.

Eu tenho certeza que esta Audiência Pública, Deputado Zé Carlos do Pátio, não pode parar por aqui, não, ela tem que continuar, daqui tem que ser formado ainda hoje, o pessoal que está aqui é porque querem alguma coisa, são pessoas...

Eu tenho certeza que muitas vidas são ceifadas, companheiro Jaime, muitas vidas foram ceifadas pela questão da segurança. Muitas vidas foram ceifadas pela questão da saúde, muitas vidas foram ceifadas pela questão da mobilidade, a questão do trânsito da nossa cidade.

Então, hoje nós sabemos que o cidadão de bem, companheiros, estão presos, companheiro Bonoto, na sua casa, a família está presa enquanto o bandido está na rua e nós não podemos deixar isso continuar acontecendo, gente. São famílias morrendo, são famílias com medo, Professora Roseli e companheiro Zezinho, são famílias morrendo, assustada com tudo.

Hoje, nós saímos, “meu filho, fecha a porta”, nossos filhos saem hoje, infelizmente, para uma hora de lazer e nós não sabemos que horas eles votam, se voltam vivos ou mortos. Certo? Quantas vidas, quantas famílias estão hoje chorando porque saiu, às vezes, para comprar um pão ou ir a rua e a sua família, Secretário, acabou não voltando, saiu com vida saudável e, de repente, voltou num caixão.

A questão do IML, gente, é uma vergonha nós ouvirmos falar isso daí! E quanto tempo, companheiro Deputado Zé Carlos do Pátio, você era vereador. Eu fui vereadora, fui deputada e o nosso anseio, o nosso sonho, era ver melhorar a segurança e isso não melhorou, é em nível de Estado e em nossos municípios.

Vamos formar uma comissão aqui e continuar, são homens e mulheres pensantes que querem alguma coisa pela vida, lutam pela vida e tem que continuar lutando para que a segurança saia do papel, que a segurança não fique discutindo quando morre ou acontece algo, aí discutimos a questão da segurança. Quando morre alguém lá na avenida da Irmã Bernarda, ou para ir lá para o conjunto São José, a Avenida Goiânia, aí se discute a questão do trânsito. Não, gente, vão discutir, discutir e ver resposta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Hoje, nós estamos discutindo a segurança, vamos discutir, ver o que está faltando, o que precisa e anotar, vamos continuar a comissão, discutindo a partir de hoje que continue até ter resposta correta, coesas, respostas sérias. Os nossos secretários, os nossos policiais tanto civis quanto militares, te vontade de fazer alguma coisa só que não tem condições. Como é que faz, companheiro Jaime?...

...s/dmm...

0523au50.dmm

A SR^a PROF^a VILMA MOREIRA -... só que não tem condições! Como é que se faz, companheiro Jaime.

Então, companheiros tem que ser feita alguma coisa com seriedade, companheira Neuzinha, é sonha e acreditar que é possível ser feito, mas para isso tem que arregaçar as mangas e ir para a ação, ir para ação. E é isso que está faltando.

Gente, um abraço para todos, eu acho que é por aí, tem que começar, tem que ter a discussão. Eu espero que continuem discutindo a Rondonópolis que queremos, os municípios que nós queremos, que são nossos vizinhos, o que nós queremos na saúde, queremos na educação, queremos também na segurança, enfim, ter segurança para os LGBTs, pessoas que respeito, vamos acabar com o preconceito, vamos acabar com isso. Gente, isso não pode continuar, pessoas morrendo, que tem a sua vida, que aceitem aquilo que é opção de vida de cada um. Isso nós temos que exigir. Isso aí é o quê? Respeito pela vida, respeito pelo ser humano, seja branco, seja pobre, seja negro, seja de cor amarela. Gente, o mundo é para todos, sol nasceu para todos e nós precisamos discutir isso aí com mais seriedade.

Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Essa é uma preocupação que eu tenho com essa questão do cumprimento dessas Audiências Públicas. Eu não vou negar para você, não. Na saúde o Governador está cumprindo tudo que foi discutido na Audiência Pública e está arredondando. Na educação tem uma escola aqui que tinha trinta anos que não tinha quadra coberta e que está licitando agora, que é a Escola Antônio Guimarães Balbino e a Escola Francisca, também, que na Audiência Pública foi decidido que iria colocar uma quadra coberta.

Então, a pauta está muito positiva, o Governador, por exemplo, tudo bem que o Secretário Permínio Pinto saiu, mas vai continuar o Marco Marrafon, mas a pauta é investir em Rondonópolis este ano, só em educação e em infraestrutura, as três escolas novas que estão terminando, mais de vinte milhões em Rondonópolis na educação, vai chegar próximo a trinta. Agora, na segurança pública, vai depender muito da nossa polícia, vai depender muito do nosso Secretário, nós vamos ouvi-lo hoje, senti-lo, mas nós vamos nos empenhar. É lógico que ele começou agora, o Governo está com uma pauta positiva de Estado. Agora, eu senti que Rondonópolis foi preterido.

Ouviremos agora o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Gley Alves de Almeida Castro, que aqui eu quero destacar a humildade do coronel, ele esteve no meu gabinete, me fez uma visita, se colocando à disposição do que for preciso. Então, nós construímos uma amizade, eu o conheci no dia em que ele foi lá no meu gabinete fazer...

...S/BEL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

0523au51.bel

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) - ... construímos uma amizade. Eu conheci ele no dia que ele foi lá no meu gabinete fazer uma visita oficial como membro da Comissão de Segurança Pública.

Com a palavra o Comandante Gley Alves de Almeida Castro, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO - Obrigado.

Antes de cumprimentar eu agradeço a Deus por este momento importante para todos nós, importante para a Vila Salmem, importante para Rondonópolis, importante para o Estado de Mato Grosso, tema extremamente sério, tema extremamente importante necessário ser discutido várias vezes em vários momentos, dentro e fora da instituição, na família, na escola, na empresa, em todos os locais. Segurança pública vida integridade física de todos nós.

Parabenizo Deputado Zé Carlos do Pátio, pela condução deste processo de Audiência Pública, cumprimento Deputado Sebastião Rezende pela participação, pela fala e pelo continuo trabalho defendendo a segurança pública em sua trajetória como Deputado.

Secretário Rogers Jarbas, pessoa que nós estamos trabalhando juntos a pouco tempo, ele há um pouco mais de um mês a frente da Secretaria e eu a quatro meses e cinco dias como Comandante Geral.

Trabalhamos em um momento eu acredito que interessante no cenário político para o Estado de Mato Grosso no atual Governo.

E através do Secretário eu cumprimento todos os Policiais Militares, Civis, Politec, e Corpo de Bombeiros, aqui presentes. Em nome do vice-Prefeito ex-Governador Rogério Salles, cumprimento a todas as pessoas, todos os cidadãos que estão presentes nesta Audiência Pública.

E falando no Governo Pedro Taques, eu falo que é um cenário importante e que dá uma base a nós muito forte para trabalharmos em prol daquilo que todos queremos que é a qualidade de vida, é uma paz na segurança pública.

Governo Pedro Taques, é uma pessoa diferenciada que veio governar o nosso Estado. Nós vivemos um cenário político no país, Deputados, de uma crise política, de uma crise econômica sem precedentes. No país e Mato Grosso também está dentro dessa crise, uma crise política, uma crise econômica essa crise ela precede antes de uma crise moral e uma crise ética e uma crise religiosa.

Nós vimos uma sociedade cada vez mais distante de alguns princípios que nós deveríamos carregar conosco. Eu já participei de inúmeras Audiências Públicas, ex-Deputada Vilma, inúmeras Audiências Públicas algumas realmente teve viés prático ..s/cms

0523au052.cms

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – ...inúmeras audiências, algumas, realmente, teve viés prático e conseguimos avançar, outras nem tanto. Eu trago isso a questão, ética, moral e alguma vez religiosa. Nós precisamos, sim, fazermos discursos, falarmos, nos apresentar e mostrar o que estamos fazendo, mas isso tem que ser tratado de forma séria, tem que ser tratado de forma franca.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

As nossas instituições Polícia Militar e Polícia Civil, eu vou falar pela Polícia Militar, ela tem trabalhado, tem trabalhado muito, Deputado, tem empenhado, agora falta muito também a se fazer.

Segurança pública alguém disse aqui que não é só polícia, eu concordo que não é só polícia, nós tivemos exemplos e vários livros já foram escritos nos países da Europa, dentre eles os Estados Unidos, Nova York, que chegaram a conclusão que realmente não era mais necessário aumentar o número de polícias, não era mais necessário investir em mais equipamentos e mais viaturas, era preciso algo a mais porque isso só não estava resolvendo.

Aí eu falo que segurança pública envolve vários aspectos, saúde, educação, lazer, esporte, social, a questão familiar, a questão de aumento de políticas públicas para melhor aumentar fatores de proteção a nossa juventude, porque fatores de risco nós temos muito.

Então, eu não sei até que ponto e qual é o ideal, eu não sei até que ponto e qual é o ideal de polícia que nós precisamos. Nós temos que verificar como é que está a nossa sociedade, como está o individual de cada um de nós, como é que está essas bases éticas, essas bases de princípios legais e essas bases de princípios religiosos para, de repente, assim nós verificarmos o quanto é ideal.

Eu sei que precisamos melhorar, nós temos hoje, volto a frisar, um governo que até que se prove o contrário é u governo que tem uma base de princípios fortíssimos, que nos conduz, nos motiva, nos faz ir junto com esse governo para trabalhar a política de segurança. Hoje, a base da segurança pública da política que nós Polícia Militar seguimos, é fundamentada em três grandes pilares, e alguém falou de gestão aqui e a primeira dela é gestão por resultados, a segunda é regionalização e a terceira, integração.

Falando nessa questão da regionalização, Deputado, a Polícia Militar avançou, o Estado avançou, a partir do momento que os concursos públicos começaram a ser regionalizados. Eu me lembro há dez anos, que quando havia concurso público, os policiais militares vinham, faziam as provas direcionadas par ao interior do Estado, porque a concorrência era menor, a concorrência era menor e esses policiais...

...s/dmm...

0523au53.dmm

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO –...aos interiores do Estado porque a concorrência era menor. A concorrência era menor. E esses policiais iam a esses municípios, faziam o concurso e daqui a um mês, dois meses, um tempo mais ou um tempo menos, com conhecimento com alguém que tinha influência política ou influência em alguns dos Poderes, ele terminava por sair daquela cidade e voltar à Capital. Existia isso. Hoje, nós temos uma política de regionalização em que a pessoa faz um concurso, por exemplo, em Rondonópolis, ele tem que estar aqui em Rondonópolis no mínimo cinco anos antes de poder fazer movimentação. E nessa movimentação tem ainda que verificar se vai ter o preenchimento de outro policial para a vaga dele nesse local que ele está saído. Hoje tem uma dificuldade maior de ingerências nessa área que é difícil. Nós sabemos da dificuldade que é o efetivo.

Quando o Deputado Zé Carlos do Pátio mostra aqueles números, fazendo essas correlações efetivo e população, parabenizo, Deputado, excelente, precisa fazer, só que ela é mais ampla. Essa comparação ela tem que ser feita, momentos foi feito, momentos não fizeram. Nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

temos que corrigir os momentos que não fizeram e porque não fizeram nós temos que corrigir. Nós temos que entender que a Capital do Estado ela tem uma Assembleia Legislativa, ela tem um Poder Judiciário sede, ela tem o Comando Geral da Polícia Militar, ela tem a sede da Secretaria de Segurança Pública, ela tem a sede do BOP, ela tem a coordenação do GEFRON, a coordenação do CIOPAER e todos esses setores têm policiais. Se somarmos todos os policiais dessas áreas, Poder Judiciário, Assembleia Legislativa, os policiais que trabalham na parte administrativa para coordenar, administrar e fazer a gestão de toda a polícia do Estado de Mato Grosso que hoje eu sou comandante, se somarmos o BOP, a quantidade de BOP, de policiais do GEFRON, de policiais da CIOPAER, nós vamos verificar que o número vai baixar um pouco essa correlação...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Comandante, Cuiabá tem 4.559 policiais. Cuiabá. A Assembleia Legislativa tem 20 policiais somando tudo...

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – 42.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Pois é, mas pode cortar...

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – 42 policiais.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Agora, o que não dá, Comandante, a diferença é muito grande...

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – Entre o que, Deputado?

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Entre o número de militares. A diferença, por exemplo, é de 57%.

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – Deixa-me concluir o pronunciamento, está certo o senhor, eu concordo...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Eu acho que tem que reduzir mesmo em todos os Poderes, em todos os lugares.

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – Eu concordo com o senhor, eu concordo com a manifestação, com esta Audiência Pública em tudo, eu sempre venho a Rondonópolis e saio de Rondonópolis com pensamento muito positivo...

...S/BEL

0523au54.bel

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO - ... Rondonópolis com pensamento muito positivo do que nós esperamos de uma sociedade participativa é isto. Nós sempre saímos daqui de Rondonópolis, eu já vim em outras ocasiões, eu vejo uma parte política aflorada, uma parte política mais forte nos cidadãos de Rondonópolis eu já vi isso outras vezes aqui a participação.

Eu entendo até o horário avançado, três, quatro horas de reunião, de Audiência Pública eu entendo que vários que estavam aqui já foram, porque um dia de trabalho é cansativo, mas, essa vinda de todos os senhores e senhoras aqui isso é importante, isso é necessário deixar a novela, deixar uma outra situação para vir discutir uma situação importante para a nossa vida.

E eu coloco isso, Deputado, para que esses números muitas vezes eles não mostram realmente de fato a realidade, a proporção ela faz com o número da população, ela faz com a questão criminal de homicídios, o senhor bem mostrou ali, a questão de homicídios, de roubos, de furtos ela faz essa questão de toda a população de toda a cidade mais populosa. E Rondonópolis

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

salvo engano ela é o terceiro maior efetivo do Estado, perde apenas para Cuiabá e Várzea Grande aí vem Rondonópolis.

Nós tivemos na primeira parte do concurso que foi em 2014, iniciaram começaram de fato, formados em 2015 nós tivemos um número de quarenta e quatro policiais, desses quatorze ficaram em Rondonópolis, de quarenta e quatro da regional quatorze ficaram em Rondonópolis.

Agora, o próximo efetivo que viria para cá era novamente quarenta e quatro. Aí teve o chamamento dos policiais do cadastro de reserva um esforço, aí nós temos que reconhecer o esforço do Governo Pedro Taques, aí aumentou de quarenta e quatro na segunda etapa para cento e trinta e cinco. Mas, três já pediram baixa e já foram. Agora, nós só temos cento e trinta e dois no Centro de Formação no 5º Comando Regional.

Em que eu parabeno o Tenente Coronel Mauricio, pelo trabalho que vem realizando excelente aqui em Rondonópolis.

Precisa melhor em vários aspectos precisa, mas o trabalho tem sido feito. Nós temos um aumento sobremaneira dos números de ocorrências atendidas pela Polícia Militar, do número de pessoas que foram conduzidas pela delegacia aumento, sem, contudo, aumentar o número de efetivo que nós queríamos e que a cidade precisa. Mas, nós temos que trabalhar com o que temos e melhorar isso que nós temos.

Hoje o Governo tem feito a inclusão, eu entrei a vinte poucos anos na Polícia Militar e quando eu entrei em 1990 era em torno de quatro mil homens e mulheres trabalhando na Polícia Militar. Hoje antes da gestão do Governador Pedro Taques, nós tínhamos seis mil homens e com a gestão do Governador nós temos já hoje oito mil e vinte e dois Polícias Militares entre homens e mulheres. Em menos de dois anos nós tivemos o chamamento de um pouquinho mais de dois mil Policiais Militares, ...s/cms

0523au055.cms

O SR. GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO – ...dois mil policiais militares, policiais militares.

Então, isso já foi um avanço muito grande. Precisamos melhorar a distribuição? Precisamos, com certeza. Mas, a proporção e nós estamos tentando ter um cuidado muito grande em relação a isso, fazer com que esta discussão seja a mais justa possível. Nós estamos trabalhando vários aspectos dessa distribuição.

Situação econômica, alguém falou a questão econômica, o quanto economicamente cresceu Rondonópolis! O quanto representa essa economia forte de Rondonópolis! Em cima da economia o que gera para o Estado? Nós temos que colocar também essa discussão nessa distribuição de recurso materiais e recursos humanos.

Então, eu estou feliz hoje por participar desta Audiência Pública, feliz por estar comandando esta Polícia Militar que tanto eu acredito, que tanto trabalhei por ela e hoje representando ela em sua plenitude, por estar junto a um governo e a um secretário, homens honrados, homens de caráter, homens que nós vamos, ele fala: “Não, Coronel, vamos trabalhar nesta forma, nós vamos juntos porque nós confiamos”, nós confiamos hoje nesse governo, nós confiamos hoje no secretário e isso pesa. Isso fortalece todos os policiais que trabalham porque as nossas decisões, eu tenho certeza, nós precisamos ser mais respeitados e hoje muito mais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Respeito em que sentido? Nós estamos com uma decisão de forma técnica, olhando, é claro, a questão política, mas de forma a melhorar aquele município que nós estaremos aí levando o policial militar, levando a estrutura logística, como já dividimos as viaturas que chegarão, eu acredito que o Secretário falará melhor sobre isso, mas já temos números de viaturas para Rondonópolis da Polícia Militar, temos para Sinop, Cuiabá e Várzea Grande, dentro dessa análise macro, dessa conjuntura social, política e econômica.

Finalizando a minha fala rápida, pelo adiantar do horário, eu agradeço pelo convite do Deputado Zé Carlos do Pátio, do Presidente da Assembleia Legislativa Guilherme Maluf, que assinou junto com o Deputado Zé Carlos do Pátio o convite e a Polícia Militar como sempre, está à disposição.

Nós precisamos melhorar sempre, é preciso melhorar, mas eu acredito que estamos no caminho certo, estamos aí até setembro formando mil trezentos e quarenta e sete novos policiais. Já sairão com o diploma de tecnólogo em segurança pública, aumentar a qualidade do policial formado, os oficiais nossos que entrarão a partir do ano que vem serão requisitos obrigatório bacharel em direito, vamos ter melhor qualidade para que possamos estar melhorando o atendimento a todo cidadão mato-grossense.

Esse é o nosso compromisso, esse tem sido o nosso empenho a frente do Comando Geral da Polícia Militar. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Coronel, eu não queria que o senhor despedisse porque daí serei injusto...
...s/dmm...

0523au56.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) -... Coronel, eu não queria que você se despedisse, porque aí eu serei injusto, mas eu queria falar, eu até falei com o Secretário de Segurança Pública quando eu estava vindo para cá. Eu falei: esses dados eu peguei da própria Secretaria, eu até coloquei para ele: talvez possamos estar começando de Rondonópolis, eu falei isso hoje, o Deputado Sebastião Rezende estava comigo, a discussão desse efetivo que está em desvio de função na Assembleia Legislativa, no Palácio, no Tribunal de Justiça, no Ministério Público, porque também isso deve ser incluído, mas mesmo assim, Coronel, é muito policial. A proporção de policial coronel é muito, a concentração dentro da Capital. Isso nós não estamos incluindo Várzea Grande. Então, eu acho que é muito interessante vocês pensarem em uma distribuição melhor para o interior.

Concordo com o senhor que em nenhum momento nós queremos não deixar com transparência os números. Você acha que eu, como Deputado, venho na minha cidade mostrar que nós estamos recebendo menos policial proporcional é positivo para mim? Eu poderia votar, fazer discurso fácil: olha, obrigado por trazer cento e trinta e dois homens; obrigado por trazer Garra; obrigado por isso... mas se você for olhar os dados, os números e você começa a ver que a cidade, mesmo assim, ela não está tendo aquilo que é de direito.

E tem mais, Coronel, o que eu puder fazer para ajudar o Governador, eu vou fazer. Porque o Governador está com boas intenções, nós sentimos a boa intenção do Governador em melhorar a nossa cidade de Rondonópolis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu passo a palavra ao Secretário, mas tem uma pessoa aqui, Secretário, para na cometer injustiça... mais de cinquenta pessoas falaram, Lideranças, mas a Zilene disse que o nome dela não foi chamado.

Cadê a Zilene? Com a palavra, a Sr^a Zilene.

Secretário, Vossa Excelência fala depois dela porque senão eu fico triste se alguém sair daqui falando assim – e podem observar que são só representante aqui, não teve o povo, somente representantes e lideranças.

A SR^a ZILENE LEAL DA SILVA - Boa noite!

Boa noite, Dr. Claudinei, nosso chefe, uma pessoa maravilhosa.

Boa noite, Secretário de Segurança Pública, seja bem-vindo, ao Sr. Deputado Zé Carlos do Pátio; Rogério Sales, todos os companheiros e companheiras do Rotary.

Aos companheiros aqui presentes, eu quero cumprimentar as meninas LGBT, a minha amiga Sandra Raquel e a minha guerreira, prof^a Vilma Moreira.

Para quem não me conhece, o meu nome é Zilene, sou Presidente do Sindicato da Polícia Civil da Região Sul de Mato Grosso.

Eu não poderia deixar de falar...

...S/BEL

0523au57.bel

A SR^a ZILENE LEAL DA SILVA - ... Eu não poderia deixar de falar porque todo momento que eu estive ... eu ia deixar de falar porque o meu nome não havia sido chamado embora eu tivesse sido escrito, mas eu vi que a Polícia Civil aqui estava sendo achincalhada e eu não posso permitir isso. Porque todas essas mazelas que houve na Polícia Civil e que está havendo não é de responsabilidade dos policiais, dos funcionários e nem dos delegados. É de responsabilidade do Governador, porque o ex-Governador Silval Barbosa ele disse numa Audiência Pública ali no Novo Hotel que a segurança pública irrelevante. Que ele teria que investir em outros setores e não na Segurança Pública, inclusive, eu disse que ele não estaria preocupado com a segurança pública, porque ele tem a segurança dele e nós cidadãos não temos segurança estamos a mercê da marginalidade.

Eu como Policial Civil fui assaltada duas vezes, e nós como Policiais Civis revidar nós somos mais punido ainda, nós temos que dar cara a tapa.

Foi dito aqui na Audiência Pública que quem paga o salário dos policiais são a população. Nós também pagamos, porque nós pagamos impostos também e altos. Nós pagamos impostos, nós não somos omissos nesse sentido.

Outra coisa que eu quero dizer. Eu visitei todas as delegacias de polícia da região Sul de Mato Grosso, Dr. Valdinei sabe disso fiz o relatório mandei para a Secretaria de Segurança Pública, a delegacia de São José do Povo ela está abrindo de cima em baixo, correndo o maior risco, Sr. Secretário de Segurança Pública de que ela caia na cabeça dos funcionários ali e das pessoas que estão ali presentes. O policial vai aqui da Vila Operaria aqui da Grande Vila Operaria que só a Vila Operária ali fora os outros bairros ali tem quarenta mil habitantes, só a Vila Operária, fora a Vila Mariana, Jardim Liberdade, José I, II, III, João de Barros, Nova Era o Deputado Zé Carlos do Pátio sabe o quanto ali é grande, ali é outra cidade.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, uma delegacia só da Vila Operária e para o senhor ter a certeza disse um policial de plantão, e não tem alimentação para eles não. Se eles ficaram lá eles ficam passando fome o dia inteiro.

Eu conversei com o Dr. Claudinei e já conversei com a Doutora Divina para instalar uma Central de BO aqui o Doutor Valdinei ele está fazendo o maior esforço para que se consiga instalar essa Central ...s/CMS

0523au058.cms

A SRª ZILENE LEAL DA SILVA – ...fazendo o maior esforço para que se consiga instalar essa central de BO. Mas, acontece que não tem pessoas, não tem policiais suficientes para trabalhar na nossa central de BO porque ela teria que funcionar vinte e quatro horas. Só que o policial nós temos que ver que os policiais são seres humanos, eles não aguentam trabalhar vinte e quatro horas sem ir para casa, sem descanso. Então, não tem como, às vezes, as pessoas...

Eu vou as delegacias, visito todas as delegacias e estão pessoas ali para serem atendidas, mas não tem como atender porque são duas policiais atendendo. São duas policiais atendendo e duas à tarde!

Para vocês terem uma ideia todas as delegacias de polícia porque tem a delegacia da Vila Operária Furtos e Roubos, a delegacia de menores, a delegacia das mulheres, todos os BOs estão registrados na 1ª DP. Para que não sabe a primeira DP é o SISC. Só que aconteceu o seguinte: mandaram todos os BOs para a 1ª DP, mas não mandaram os policiais daquela delegacia de origem para registrar o BO lá na 1ª DP.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Obrigado, Zilene.

A SRª ZILENE LEAL DA SILVA – E hoje, Secretário, caiu tudo nas costas do pessoal da 1º DP.

Então, tem que rever bem essa situação para que a Polícia Civil também não seja sacrificada.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Obrigado.

A SRª ZILENE LEAL DA SILVA – Eu quero pedir que o Secretário de Segurança tome providência, ajude o Dr. Claudinei a resolver esse problema, porque será resolvido o problema da Polícia Civil e também da população rondonopolitana. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Passo a palavra ao nosso Secretário, eu queria pedir desculpas, Secretário, por ter demorado um pouquinho, mas todos aqui vão passar informação.

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS – Bom, é chegada a hora, não é?

Boa noite a todos! Eu gostaria, na pessoa do Sr. Jaime... Cadê o Sr. Jaime? Aqui. Tem o mesmo nome do meu pai, cumprimentar todos da comunidade, dizer que é uma satisfação muito grande poder estar aqui em Rondonópolis e nesta comunidade.

Eu gostaria de cumprimentar o Vice-prefeito Rogério Sales, dizer que é um grande prazer estar aqui no município, fui recebido pelo Prefeito Percival Muniz, nós tivemos uma reunião de trabalho agora no final do dia, ele nos recebeu na casa dele, porque nós fizemos todo um percurso aqui no município, eu visitei todas as unidades.

Eu só não consegui ir ao DETRAN, mas todos, as polícias militar e civil, o Bombeiros e a POLITEC, inclusive, o IML que foi tanto dito, eu estive lá visitando. E o prefeito nos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

recepcionou a todos da segurança pública na casa dele para fazermos uma reunião de trabalho para fortalecer cada vez mais essa parceria com a prefeitura que tem sido muito importante para nós.

Eu gostaria de dar o meu cumprimento para os Deputados Zé Carlos do Pátio e Sebastião Rezende, desde a época do DETRAN, eu fiquei quinze meses no DETRAN...
...s/dmm...

0523au59.dmm

O SR. ROGERS EIZANDRO JARBAS -...desde a época do DETRAN, eu fiquei quinze meses no DETRAN, eu posso dizer com toda franqueza que os Deputados que mais me procuram para tratar de assuntos de Rondonópolis, foram os senhores, como o Deputado Max Russi, também muito atuante, sempre me procura, mas eu posso dizer que os dois que estão aqui são os dois que mais me procuraram. E assim que eu assumi a Secretaria, hoje são cinquenta e três dias que eu estou à frente da Secretaria, eu recebi demandas de segurança pública dos senhores. Então, todo o meu respeito e admiração.

Gostaria de, primeiro, agradecer e também cumprimentar a todos, o Dr. Claudinei Souza, que está aqui, que é o nosso Delegado Regional; Coronel Gley Alves, que é o nosso Comandante Geral da PM, que veio para cá por livre e espontânea vontade, porque foi um convite e eu desobriguei as lideranças, eu convidei, mas desobriguei porque eu estaria aqui e com quem de fato teria que participar, que são as lideranças das instituições segurança pública. E eles se fazem presentes. Eu agradeço ao Tenente-Coronel Maurício; a todos da Prefeitura; o Defensor; o Vereador que fez uma fala muito boa, excelente; o nosso Comandante do Corpo de Bombeiros; da POLITEC, enfim, todos que estão aqui, dizer que neste momento eu vou me despir da figura de Secretário por alguns minutos. Nós não podemos esquecer que todos nós, na essência somos pessoas, somos cidadãos. Eu sou um sobrevivente, então, da trilogia do crime. Por quê? Porque eu sou de família pobre, fui criado em comunidade. Participei de Programas Sociais de comunidade, na igreja, na escola, estudei a minha vida inteira na escola pública, nunca estudei em escola particular.

A minha mãe fazia salgadinho para vender na porta de escola e eu, com doze anos, levava uma cestinha pequena de bambu e a minha mãe uma cesta maior. O meu pai é cozinheiro aposentado de um restaurante onde ele trabalhou trinta e cinco anos.

Eu me recordo, quando criança, a minha mãe deixava um dinheirinho, em cima da geladeira, que ela usava para comprar o gás, o que usava para fazer o salgado, entraram na minha casa, uma vez, e furtaram a minha casa, levaram esse dinheirinho da minha mãe. Eu me lembro da minha mãe chorando e dizendo: “Olha, eu não sei o que eu vou fazer amanhã para produzir o salgado para vender na escola!” Aí o meu pai pediu um dinheiro emprestado para o patrão dele, uma antecipação, e foi lá... e no meu bairro era assim, era um bairro pobre, uma casa de três cômodos e o que tinha de furto era terrível. Então, a criminalidade existia. Isso foi em 1980, gente. Existia, sim, a sociedade já passava pela mazela do crime, só que não havia a criminalidade violenta. Nós não estávamos experimentando, naquela época, na década de 80 o que era criminalidade violenta...

...S/BEL

0523AU60.BEL

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS - ... nós não estávamos experimentando, naquela época, na década de oitenta o que era criminalidade violenta. O que era o avanço do homicídio, o avanço do roubo, do latrocínio as pessoas morrendo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, eu escapei eu sobrevivi por quê? E eu digo isso a todos. O diferencia uma pessoa da outra não é a sua cor, não é sua opção sexual, não é condição social, não é o gênero, o diferencia uma pessoa da outra é o seu caráter, aonde ele é formado. .. (PALMAS).

Eu ouvi muito isso aqui, nós não podemos pautar o crime em qualquer uma dessas condições. A família ela tem um papel importantíssimo dentro da sociedade, são papéis sociais a escola. E eu me lembro quando criança que o professor era autoridade, era autoridade, quando ele fala quieto todo mundo puto, calava a boca. E por quê? Porque ele era uma autoridade, ele desempenhava um papel social muito forte. Que era educar, preparar. E a família vinha com a formação do caráter, preparação da pessoa que estava sendo colocada na sociedade.

Então, o que acontece em determinado momento da história nós fomos perdendo, os papéis sociais foram falindo. E quando todos os papéis sociais eles falem sobra para a segurança pública a responsabilidade de restabelecer a ordem e de recolocar os papéis em seus devidos lugares. Aí eu pergunto as senhoras e senhores quem é o Coronel Alves? Ele nasceu Coronel foi brotado Comandante Geral da Polícia Militar, o Tenente Coronel Mauricio o nosso Delegado Regional, a nossa Deputada aonde é que nasceram o Deputado Zé Carlos do Pátio? Onde nós nascemos, de onde é que nós surgimos da comunidade. Não há qualquer tipo de segurança pública no planeta que funcione sem que haja a participação da comunidade.

Os papéis sociais tem que ser desempenhados de forma com interação, concomitante. Porque quando um dos papéis sociais falham você vem lá com segurança pública e aplica um remédio. Aí vem um outro papel social falha você vai lá e aplica, mas quando todos estão falhando o peso é muito grande.

Então, os policiais militares, civis, peritos, papiloscopistas, bombeiros, servidores do DETRAN nascem na comunidade. São pessoas de caráter que são pinçadas para fazer o que? Fala: Filho, vem cá, você vai defender de onde você veio à comunidade e algum sacrifício ...s/cms

0523au061.cms

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS – ...você vai defender de onde você veio, a comunidade e alguns sacrificam a própria vida. Isso é verdade. Sacrificam mesmo.

Eu tenho vinte e quatro anos de segurança pública, eu tenho nove anos e poucos de delegado, mas eu fui policial militar em São Paulo. Eu transitei nas duas instituições, policiais morreram nos meus braços! Sabem quem é que tinha que ir lá dar a notícia para a família? Eu, o comandante de força patrulha. Eu cansei de bater em residências, quando a esposa abre a porta, as crianças vem junto, acordaram de madrugada e ela vem chorando lá de dentro. Sabem por quê? Porque ela sabe que o marido dela morreu. Ela sabe que isso um dia poderia acontecer.

Então, nós vivemos uma mazela social! É uma crise moral. Pautar as coisas em crise econômica, é ser fraco no ponto de vista espiritual, é uma crise econômica, mas acima de tudo é uma crise moral da sociedade. Nós temos um papel importantíssimo como cidadãos de mudar isso, de participar cada vez mais, é por isso que eu dou tanto valor em reuniões como esta. Para mim, não são Audiências Públicas, são reuniões de trabalho. Nós estamos aqui porque nós acreditamos que algo pode mudar, que algo pode ser transformado, é por isso que nós vamos, sim, buscar soluções.

Agora eu vou me vestir, olhem que beleza, vou me vestir de Secretário de Segurança Pública. O que eu tenho a dizer? IML, precário! Precário, terrível, vamos fazer uma reforma no IML aqui, já foi assinado, o processo está findado e já vai para licitação. Resolve? Não, não resolve. Amenina, tira um pouco da dor das pessoas que vão lá, ter um banco digno para sentar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O DETRAN, por exemplo, é segurança pública, vocês sabiam? O DETRAN é segurança pública, sim, é. O DETRAN, nós tínhamos aqui uma unidade pequena de péssima, péssima, para atendimento das pessoas, umas vistorias que demoravam. Hoje, nós fizemos uma substituição, temos um outro profissional, a equipe está trabalhando de forma mais engajada, vamos alugar um imóvel, vamos ter para a questão da carga pesada, estamos evoluindo. É o ideal? Não. Na nossa vida existem seis patamares de existência, o real, o possível, e o ideal. “Ah, é isso que a gente tem.” É como eu chegar aqui e o seu Jaime falou para mim: “Olha, vem cá, secretário, o nosso telhado está caindo aqui e aqui eu atendo crianças que tem curso de computação, que é inserção digital, eu preciso que a secretaria arrume este telhado.”

Ele está querendo o que, gente? O ideal? Não. Ele está querendo o possível, ele quer sair do real que é aquela base que está ruim para ir para o possível, ao que está ao alcance da secretaria. Então, essa é a nossa luta...

...s/dmm...

0523au62.dmm

O SR. ROGERS EIZANDRO JARBAS -...que está ruim para ir para o possível, ao que está ao alcance da Secretaria. Então, essa é a nossa luta. Então, o DETRAN nós vamos locar imóvel, já locamos um, carga pesada, e vai ter outro imóvel digno aqui para atendimento da população, da pessoa sentar no banco digno.

Para vocês terem uma ideia do quanto se desviava do DETRAN no ano pela corrupção e por que é que eu fui para lá? Porque trinta milhões eram desviados na corrupção. Trinta. Trinta milhões por ano. Estado de corrupção, que é uma das grandes lutas do Governo Pedro Taques, desse Governo que está lá, mas acima de tudo eu acredito nas pessoas, nas pessoas que estão lá.

O Governador Pedro Taques é uma pessoa que merece crédito, sim, o Coronel Alves falou de forma acertada e até os Deputados conhecem e reconhecem isso, sabem disso, isso é indiscutível. Agora, precisa de atitude, não é? Então, ele me colocou lá: esse é o seu desafio. Fiquei lá quinze meses. Garanto, não sobrou um contrato, não nada dentro do DETRAN que tivesse viés, que tivesse ligação com ações de corrupção.

Para vocês terem uma ideia, no DETRAN tinham pátios que guardavam sucatas, essas sucatas foram prensadas e se gastava quatrocentos mil reais entre aluguel e vigilância por ano para guardar sabe quanto? Oito mil em sucata. Oito mil. Alguém tinha que receber aquele aluguel. Com a economicidade disso, compramos cadeiras longarina para o DETRAN todo. Isso é honestidade com o dinheiro público, isso é vergonha na cara, é caráter.

Então, eu venho lá de uma comunidade pobre mesmo, do interior de São Paulo, de uma corrutela, mas uma coisa o meu pai e minha mãe me ensinaram: o que é público, é de todos. Não é dele, não é dele, não é dele e não é dele. É de todos. E um real vale um real para mim.

Então, com esse viés, esse pensamento, nós temos, sim, é só vocês pararem para pensar um pouco e eu peço essa reflexão: o Governador Pedro Taques chamou e deu posse a 3.550 profissionais da segurança pública. 3.550. Aí vocês devem pensar: nossa, então está maravilhoso! Não é o ideal, é o possível, é o possível. Isso deveria ter sido feito lá atrás, ele simplesmente resgatou aquilo que era imprescindível: olha, está sucateado, ou faz isso ou vai falir a segurança pública de forma completa. Não é de forma singular. Foi feito investimento, vamos trazer as viaturas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Trailblazer. Vocês já pararam para pensar o que é um GARRA? GARRA é uma unidade especializada da Polícia Civil; a ROTAM, é uma unidade especializada da Polícia Militar; o GOE...

...S/BEL

0523au63.bel

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS - ... a ROTAM é uma unidade especialidade da Policia Militar. GOE da Policia Civil qual a viatura que eles usam? Então, você coloca quatro policiais com armamento um pouco mais pesado que é para uma ação de repressão imediata vocês colocam quatro policais às vezes cinco dentro de um palio.

Olha que interessante então, você não tem uma estrutura de ostensividade de ação de repressão imediata. E quem está dentro dessa viatura? Lembro de novo. É a comunidade, é cada cidadão que está ali dentro e está pagando por isso, está pagando por isso.

Então, por isso que nós vamos locar duzentas Trailblazer, viatura para o Estado que vai ser distribuída de forma técnica. Nós não podemos ... eu não gosto de ficar me amarrando muito ao passado, mas claro esses editais com a questão da distribuição do efetivo não era técnico, sinto muito mais não técnico. A nossa distribuição de recursos humanos e materiais hoje ela se pauta na questão técnica.

Eu não viro para o Coronel Alves, Coronel Alves, eu gosto muito de Rondonópolis, eu quero para o senhor mande para lá duzentos policiais militares. Isso não existe dentro do Governo atual, não existe. A questão é técnica, número de habitantes, índices criminais, criminalidade violenta, análise criminal, serviço de inteligência policial, onde eu vou poder aplicar melhor aqueles meios que vai trazer aquilo que todos nós aspiramos.

Então, a fala da Investigadora, aquela do Sindicato, ela já se foi, olha ela falando que foi duas vezes assaltada. Então, qual é a vontade de todos nós gente, sensação de segurança, se sentir seguro.

Eu entrei no Município de aqui eu passei por quatro viaturas fazendo abordagem, abordagem a veiculo. E eu não pedi para posicionar viatura. Não pedi para fazer policiamento aqui. Nós não fazemos isso, isso é circulo para mim. O que eu vi aqui hoje foi de fato ações efetivas lá a policia civil de Itiquira fazendo uma ação de repressão com mandado a policia militar fazendo ações.

E o que é mais importante gente, não se cria profissionais da noite para o dia, nós temos que otimizar os meios, temos que obvio a distribuição está equivocada eu concordo que está. Mesmo que não sendo totalmente a realidade os números como o Coronel Alves disse o próprio Deputado disse há sim uma distribuição equivocada. Nós vamos sim equilibrar ou reequilibrar esses números. É um compromisso nosso.

Eu não faço promessas daquilo que eu não sou capaz de executar. Não faço, nós temos sim, hoje mil trezentos e quarenta policiais militares ...s/cms

0523au064.cms

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS – ...Nós temos, sim, hoje mil trezentos e quarenta policiais militares que se formam agora em setembro; nós temos trinta e oito escrivães que se formam agora na quarta-feira; quatrocentos e cinquenta investigadores que vão se formar daqui a trinta dias; nós temos duzentos e noventa e oito bombeiros que foram formados esta semana, sexta-feira; e nós teremos mais cento e dez bombeiros que estão em processo de formação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Vamos realizar o concurso de técnico de necropsia, está com o Governador, já está sinalizado positivamente e isso vai ocorrer, porque técnico de necropsia é imprescindível, é o técnico que evita que o corpo fique jogado no chão. Isso é dignidade, gente. Dignidade. Eu concordo.

Vocês não têm ideia do quanto me dói como cidadão, saber de notícias dessas. Me dói, porque para mim não importa quem é que está caído, aquele corpo não me importa o passado ou a história da vida dele, isso não me importa, porque atrás, nós não podemos esquecer nunca que por trás de criminosos existem familiares que são pessoas dignas, que houve algum problema na formação daquela pessoa e ela se perdeu. Mas, existe alguém de bem, mesmo aquele corpo que está ali, que era um criminoso tem que ser tratado com dignidade pelo Estado. Então, tem esse compromisso, ocorrerá o concurso, nós teremos técnicos de necropsia aqui.

Existe uma questão, só para nós finalizarmos, eu não quero esticar muito. Está cedo, não é? Nós estamos há pouco tempo aqui, parece que eu cheguei agora, gente, o tempo passou e eu garanto que saio daqui melhor do que eu cheguei. Eu garanto. Eu tenho essa sensação comigo, eu ouvi aqui dentro falas excepcionais, muito boas, eu fico triste quando a segurança pública não dá resposta que eu gostaria e que cada profissional...

Hoje, gente, sentado naquela cadeira de Secretário de Segurança Pública, tem quinze mil profissionais de segurança pública sentados comigo lá. Quinze mil! Sabem por quê? Porque eu faço gestão participativa. Eu ouço, nós trabalhamos integrados, nós estamos cada vez integrando mais.

Se aqui em Rondonópolis está tendo resultados positivos das ações, das forças, é assim que nós demandamos, forças de segurança pública, é porque existe compromisso, integração, gestão por resultados e o fortalecimento da regionalização. Isso é importante. A RISP 4 é uma RISP que contempla não só Rondonópolis, mas os municípios, são quinze municípios e merecem atenção. Merecem atenção.

Eu agradeço o colega que veio de Juscimeira, agradeço mesmo, significa que você está comprometido com a sua comunidade e é de onde nós nascemos...

...s/dmm...

0523au65.dmm

O SR. ROGERS EIZANDRO JARBAS -...significa que você está comprometido com a sua comunidade e é de onde nós nascemos. Dizer que eu pretendo, junto com os quinze mil profissionais da segurança pública está ofertando cada vez mais um serviço de qualidade porque a excelência na atuação da segurança pública está justamente nisso, atuação qualificada, capacitação, desenvolvimento humano. Nós somos seres humanos também na segurança pública. Nós sentimos dor, nós sentimos dor de barriga, não é isso? Todos nós temos fome, precisamos comer, precisamos alimentar os nossos filhos, educá-los. E assim, eu não gosto muito de dizer que as crianças são as gerações do futuro, porque eu estava sentado um dia em uma escola pública e quantas e quantas vezes eu ouvi isso: os senhores são os futuros... e aí eu estou no futuro hoje e eu não consigo resolver.

Então, gera uma frustração, gente, eu tenho 24 anos de segurança pública, dói, mas eu garanto a vocês que nós temos, se não todos os quinze mil, mas quase todos os quinze mil extremamente engajados, dedicados, estamos construindo e transformando a segurança pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Ao pessoal que está aqui, nós temos uma Secretaria LGBT, nós temos na o Rodrigo, uma pessoa extremamente envolvida nas questões, nós alteramos um relatório de investigação local de crime que ele é vocacionado à investigação de homicídio. Colocamos elementos dentro dele que indicam inclusive se afetava alguma pessoa que era desse grupo, se tem algum elemento. Quer dizer: há uma preocupação, sim, e isso aprovado pelo Conselho Superior de Polícia e vai ser estendido a todo Estado de Mato Grosso na Polícia Civil. Por quê? Porque as pessoas merecem isso... (PALMAS). As pessoas merecem isso, é uma luta minha, eu sou docente da Secretaria Nacional de Segurança Pública, eu sou doutrinador de homicídios, eu recebi a sugestão do Rodrigo com muita felicidade, porque existe o problema, sim, e nós vamos atacá-lo de forma técnica.

Eu queria, só finalizar, agradecendo a oportunidade de como pessoa estar aqui, agradecer e parabenizar os Deputados pela presença de espírito, pela vontade de melhorar o município, o nosso Vice-Prefeito também que foi excepcional a nossa recepção aqui.

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Secretário, antes do senhor terminar, eu quero que o senhor fale do Batalhão lá da Vila Operária e do que o senhor está conseguindo para cá...

O SR. ROGERS EIZANDRO JARBAS – Do GARRA?

Primeiro o GARRA, depois o Batalhão. O GARRA nós estamos implementando essa modalidade de atuação, é uma força especializada da Polícia Civil que ela tem um viés específico...

...S/BEL

0523au66.bel

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS - ... Policia Civil que ela tem um viés específico de atuação na criminalidade violenta, em especial crime de roubo. É uma pronta ação, eles tem uma capacitação diferenciada e vem para Rondonópolis dentro da reestruturação do GARRA Rondonópolis está sendo um dos primeiros municípios do interior que vai receber o GARRA, ou seja é uma força especial que vem para cá. .. (PALMAS).

Outro detalhe o Batalhão lá da Vila Operária nós já estamos em desenvolvimento do projeto, não é Coronel, já foi enviado lá para Cuiabá, está no Comando Geral da PM para análise técnica do projeto.

Eu quero dizer o seguinte: vontade e necessidade ela existe. Eu não posso obviamente dizer: olha, eu vou fazer um batalhão, nós vamos construir, mesmo com todo o apoio dos Deputados, com emenda inclusive, que estão dispostos as fazer eu não posso dizer isso agora, porque seria uma irresponsabilidade minha. Mas, eu posso dizer o seguinte: que eu acredito na necessidade de mais um batalhão aqui, eu acredito.

Como eu acredito também que há a necessidade da Policia Civil aqui também na comunidade, pelo tamanho da comunidade. (PALMAS).

Eu acredito nisso eu sei que o Doutor Cladinei não fez isso, porque não há e desculpa usar o português claro, porque não há perna para isso. Nós não conseguimos dar esse passo ainda. Mas, há uma construção o Governador ele já quer construir esse novos editais já estão em tramitação para mil e duzentos, mais mil e duzentos policiais militares, mais mil e duzentos policiais civis implemento do Corpo de Bombeiro que precisa e muito e hoje eu estive no Corpo de Bombeiros parabéns Coronel pela ação social, pela atendimento, pela banda, pelo jogo de futebol,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

porque gente, eu posso me dizer que eu me salvei, e eu sou ruim de bola não aprendi até hoje a jogar, mas sempre joguei desde menino e eu jogava bola na igreja e eu escapei. Na minha rua morreram vários, vários foram presos, e eu escapei pelo seguinte: porque ou eu estava trabalhando e quando estava de folga estava lá na igreja jogando bola no programa comunitário, que era inclusive, um Sargento aposentado da PM que cuidava das crianças voluntariamente, honorificamente, de graça, não tinha nenhum pagamento.

Ainda tem mais alguns...

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) – Tem, a questão do Bombeiro, como o Coronel não falou Bonoto, o Bombeiro nós tínhamos que fazer um posto avançado do Bombeiro aqui na BR antigo DNIT, até teve um Líder Comunitário que queria usar da palavra aí eu falei não eu vou falar em nome dele, ele pedi para mim.

Ali no DNIT um posto avançado do Bombeiro, foi feito até um orçamento e nós queríamos que o senhor olhasse com carinho Secretário, porque ...s/cms

0523au067.cms

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – ...e nós queríamos que o senhor olhasse com carinho, Secretário...

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS – Sim.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Por quê? Porque o bombeiro nosso está desde 1987, que foi inaugurado o Bombeiro em Rondonópolis, lá na Vila Operária, é praticamente impossível manter uma cidade que, praticamente, dobrou a população e só tem aquele Corpo de Bombeiros! Então, precisava fazer um posto avançado, aqui é um lugar de mais risco, aqui tem vários distritos industriais, Rondonópolis tem cinco distritos industriais, a maioria está do lado de cá.

Então, nós queríamos que o senhor visse o Corpo de Bombeiros e aumentasse o efetivo que veio para Rondonópolis foi muito tímido. Foi muito tímido.

O SR. ROGERS ELIZANDRO JARBAS – Bom, de fato, nós vamos sim, há uma vontade do Coronel Rodrigues muito grande e ele tem buscado, eu junto ele e com o Governador, tentamos ampliar. Nós temos mil e quatrocentos e oitenta e três bombeiros no Estado todo. É muito pouco. Nós temos muitos municípios que não foram contemplados com bombeiros!

Vocês têm idéia do que é um município não ter bombeiro? Se pegar fogo em algum lugar a comunidade tem que ir lá apagar, ou vai usar a prefeitura, enfim, Há uma vontade, eu conheço o prédio do DENIT, sei que ele está numa condição ruim, mas é possível reestruturar, então, nós acreditamos.

Eu acredito muito, muito, na comunidade. Tanto acredito que vamos instalar na Secretaria uma secretaria adjunta de ações preventivas. Sabem pó que? Porque lá dentro da Secretaria vão estar os CONSEGs, os líderes comunitários, os programas sociais da segurança pública e vai ganhar espaço de uma secretaria adjunta porque é como eu disse no começo: segurança é dever do Estado, mas é responsabilidade de todos e a prevenção salva as pessoas, o futuro das pessoas.

Eu como cidadão, como Secretário de Segurança Pública, eu desejo que nós sejamos capazes de salvar pessoas.

Eu agradeço mais uma vez, a Secretaria está de portas abertas para todas as senhoras e senhores. Eu trabalho com a minha porta aberta, só fecho a minha porta quando for reunião sigilosa porque é interesse da área de inteligência. No restante, as portas estão sempre

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O MELHORAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2016, ÀS 19H, EM RONDONÓPOLIS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

abertas, estamos à disposição de todos e parabéns à comunidade por este evento. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Bom, ao encerrar eu quero dizer o seguinte: Secretário, o senhor pode contar com um aliado lá, sinceramente, se o senhor olhar para a nossa cidade, para a nossa região, está aqui Juscimeira, daí eu me sinto contemplado. O senhor sabe que nós estamos, hoje, eu estou presidindo uma CPI, a CPI da Sonegação Fiscal...
...s/dmm...

0523au68.dmm

O SR. PRESIDENTE (ZÉ CARLOS DO PÁTIO) –...eu estou presidindo uma CPI, que é a CPI da Sonegação Fiscal, e isso está ajudando de forma significativa o aumento da receita do Estado. Não tem o que ter dúvida. A quantidade de investigação que nós estamos fazendo na área do regime especial, na área do PRODEIC e na área das cooperativas, mostra que o Estado melhorou muito a receita. A crise é grande, nós pulamos de um orçamento de treze bilhões de reais para quase dezoito bilhões de reais, mas eu quero ajudar o estado. Mas o que é que eu quero de volta? É melhorar o atendimento a nossa região, eu e o Deputado Sebastião Rezende, que é um lutador por Rondonópolis, gente. Eu fico todo orgulhoso quando eu vejo os colegas defendendo também, porque ele luta muito.

Então, o que eu quero é isso, meus companheiros, é isso, Secretário. Você vai ter dois aliados lá, a nossa Bancada ajudando-o muito. Mas olha mais para a nossa cidade.

Sinceramente eu realmente senti tímido o efetivo do Bombeiro e da Polícia, mas eu sei que o senhor é diferente, o senhor vai nos ajudar a melhorar tudo isso e Rondonópolis vai ter uma segurança cada vez melhor.

Eu quero agradecer a presença de todos na figura do meu colega Deputado Sebastião Rezende e do Vice-Prefeito, nosso Ex-Governador Rogério Salles.

Agradeço a presença de todos e declaro encerrada esta Audiência Pública.
Muito obrigado! (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Isabel Luíza Lopes.
- Revisão: